

CORRIERE

4/4



2018

FASANO



ROLEX

COSMOGRAPH DAYTONA

Consolidado na história do automobilismo e da relojoaria,
o lendário cronógrafo nasceu para competir.
Não marca apenas o tempo. Marca a História.



FRATTINA

est. 1943

WWW.FRATTINA.COM.BR

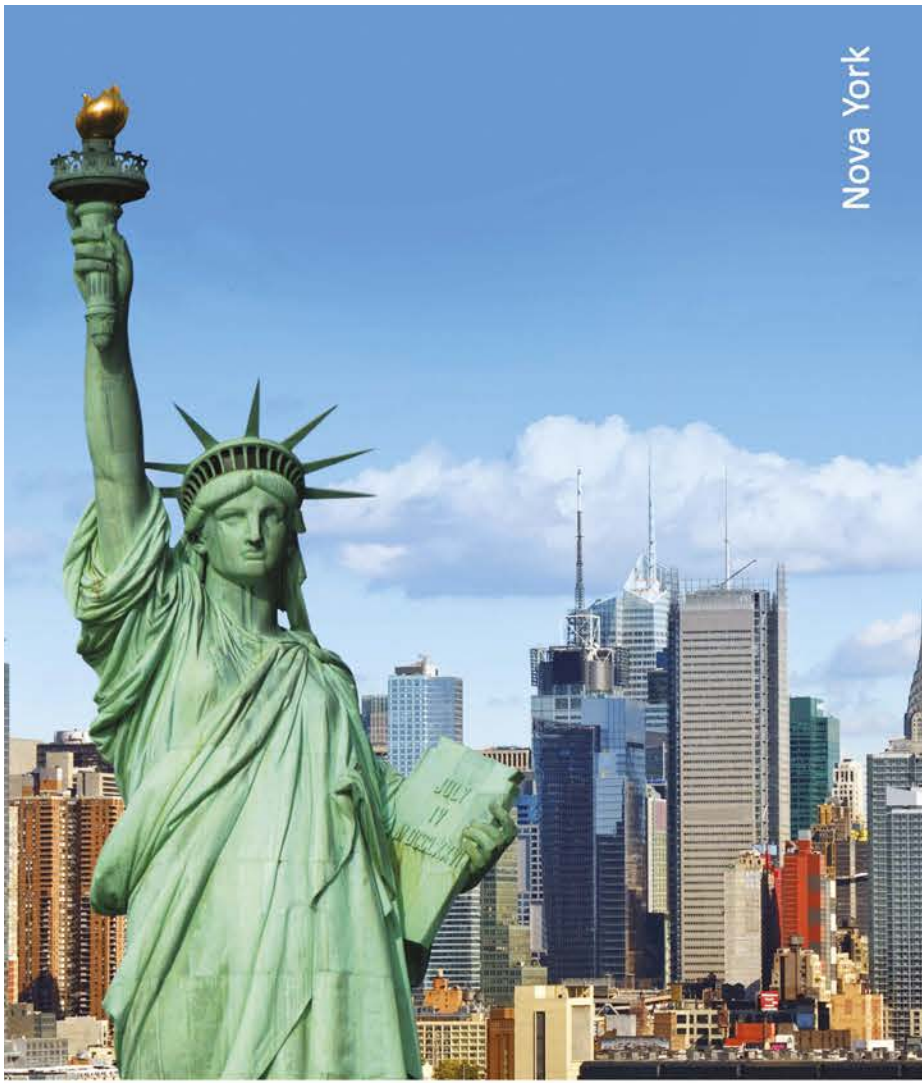
IGUATEMI FARIA LIMA - 11 3031 0118

OSCAR FREIRE, 848 - 11 3062 3244

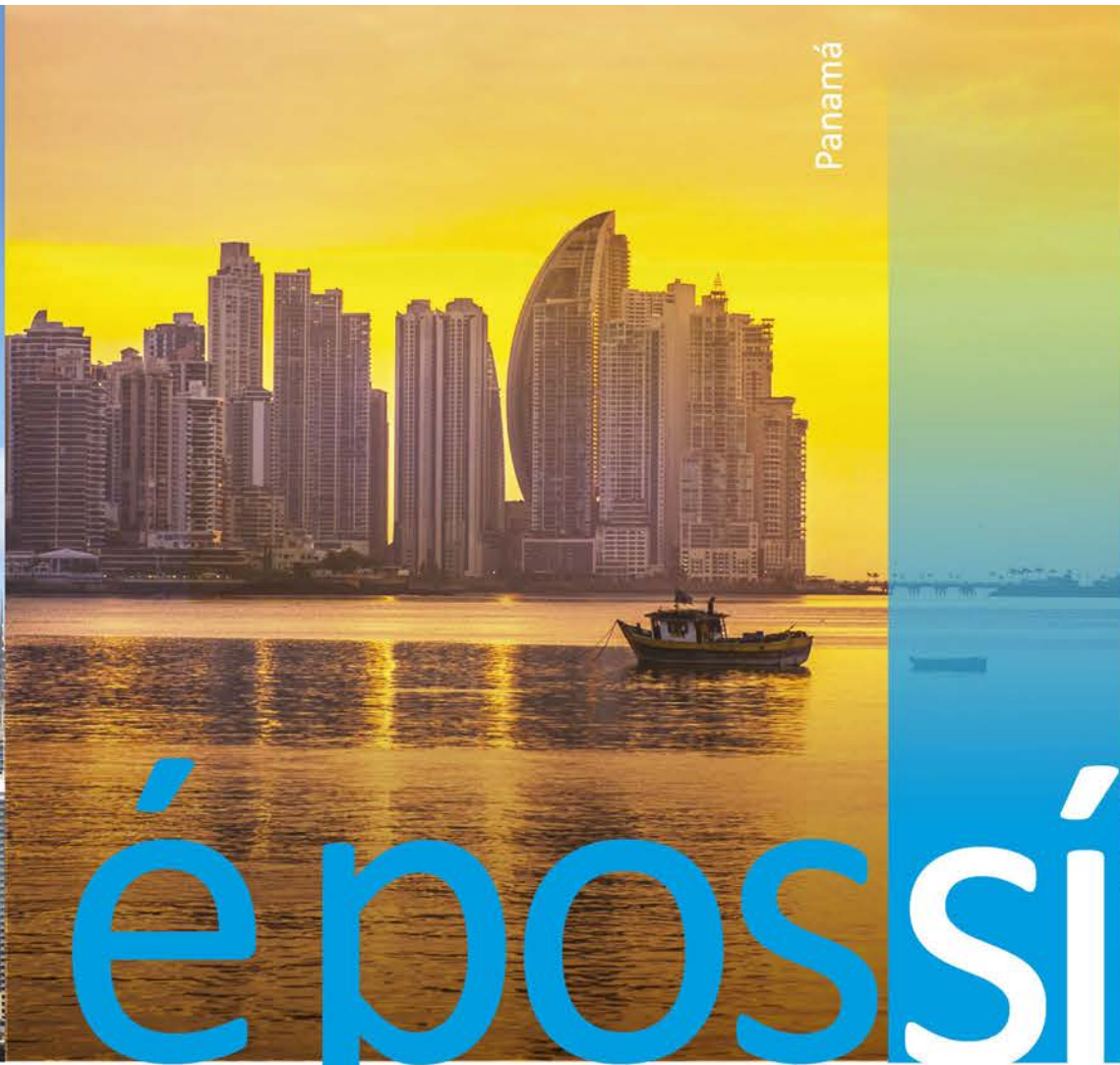


OYSTER PERPETUAL COSMOGRAPH DAYTONA

Nova York



Panamá



é possível

Conectar-se a partir do Brasil e se deixar conquistar com a Copa Airlines através do Centro de Conexões das Américas.

Simplicidade

- De um avião ao outro, sem passar por imigração.

Rapidez

- Em um instante estará em seu voo de conexão.

Conveniência

- Sua bagagem será despachada diretamente ao destino final.
- Vantagens e acumulação de milhas com o programa Miles & More.
- Serviços de entretenimento* a bordo, comidas, bebidas e mais.

Reserve já!

copa.com

 ESCRITÓRIOS
de VENDAS

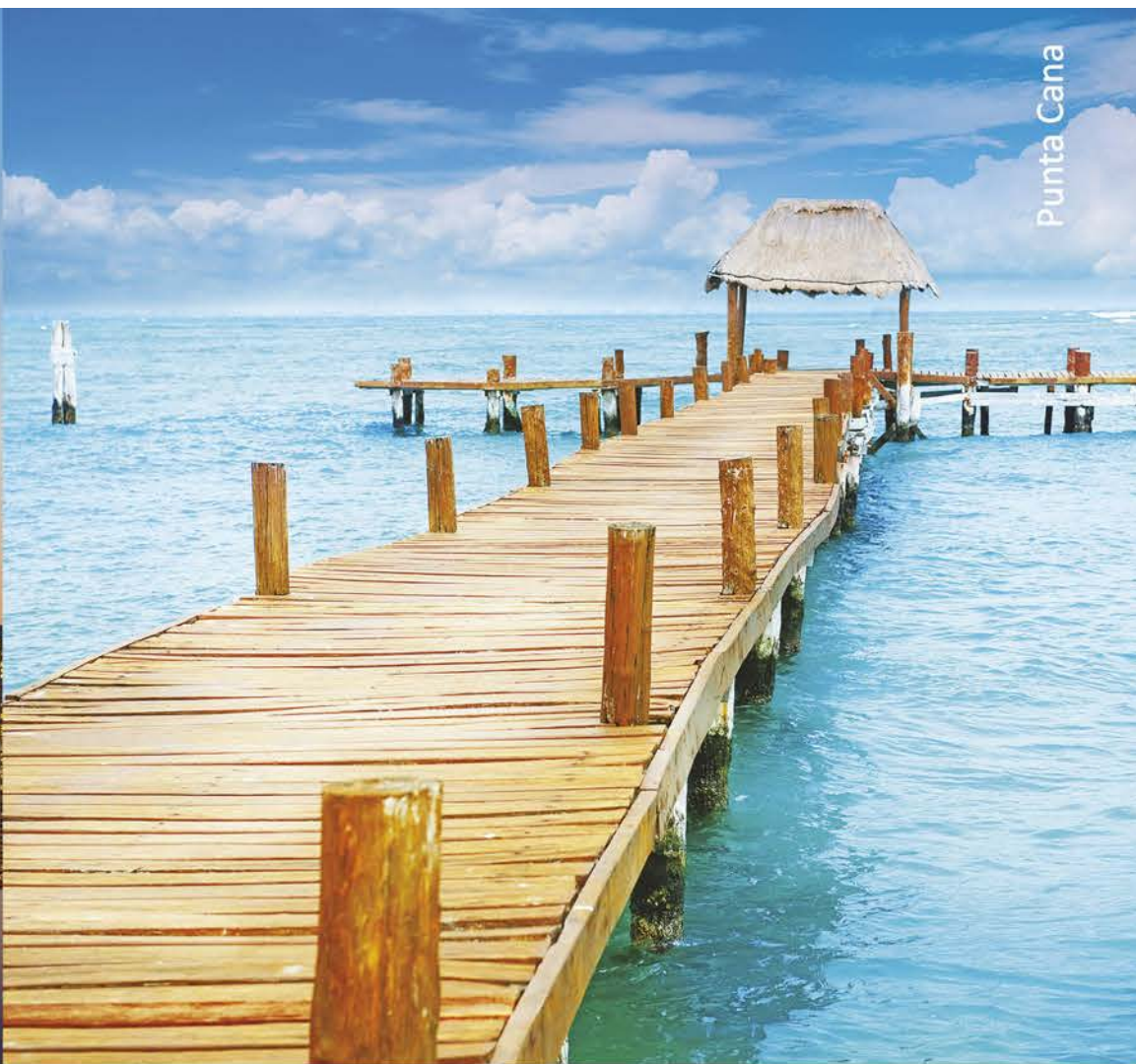


*Dependendo do tipo de aeronave que opera a rota.

** Para chamadas a partir da Grande São Paulo (11) 3055 2600



Canadá



Punta Cana

...tar pelas surpreendentes paisagens nas Américas e no Caribe. Voe
...nexões das Américas no Panamá e desfrute de:

...ou alfândega em sua conexão no Panamá.

...o e viajará dentro de um dos melhores índices de pontualidade do mundo.

...seu destino final.

...na de fidelidade ConnectMiles.

...idas alcoólicas e não alcoólicas.

0800 886
COPA (2672)**

 AGÊNCIAS
de VIAGENS

...72 e fora de São Paulo 4933 2399.

Conectados tudo é possível

CopaAirlines 

A STAR ALLIANCE MEMBER 

HONDA
The Power of Dreams

Novo Honda
ACCORD
Impressionante.

Trânsito seguro: eu faço a diferença.



*Honda SENSING®:
tecnologia avançada de segurança
e assistência ao condutor*



Motor i-VTEC® 2.0L Turbo 16V DOHC



*Transmissão automática de
10 velocidades com Paddle Shifts*

Imagens meramente ilustrativas.



*Faróis, luzes de rodagem diurna,
faróis de neblina e
lanternas traseiras em LED*

8 airbags



HONDA

Seja gentil. Seja o trânsito seguro.



AUMENTE SUAS EXPECTATIVAS.



*Imagens meramente ilustrativas

POS TecnoLudo



FOR THE RIDE



Street Twin

Street Scrambler

BONNEVILLE
T100 Black

Robber
BONNEVILLE

BONNEVILLE
T120

THRUXTON^R

ÍCONES INGLESES. LENDAS GLOBAIS.

Conheça a linha de motos clássicas Triumph. Referência no segmento e vencedoras de diversos prêmios. Modelos de 900 e 1200 cilindradas, desenvolvidos com muita tecnologia e uma linhagem histórica inigualável.

Uma delas tem o seu estilo. Saiba mais em: triumphmotorcycles.com.br



PERFORMANCE. TAMANHO FAMÍLIA.

Conheça o novo Mercedes-AMG GT 63 S 4-Door Coupé
Acesse: amg4.me/GT4door

#LIFEISARACE



AMG



Aprecie com moderação.





Château Pavie

1^{er} GRAND CRU CLASSÉ "A"

A PERFEITA COMBINAÇÃO DE ELEGÂNCIA
E POTÊNCIA DE SAINT-ÉMILION

VOCÊ ENCONTRA NA CLARETS.

E stamos igual noite da virada: com boas histórias e o astral lá em cima.
Vale até escrever o editorial assim, com o espírito leve, abusando da rima.
Nesta edição do *Corriere*, novidades e dicas para este fim de ano.
Inauguração em Salvador e Belo Horizonte de dois hotéis da rede Fasano.

Frases de escritores latino-americanos. De Pablo Neruda a Gabriela Mistral.
Champanhes e espumantes biodinâmicos. Com pegada moderna e bem natural.

Rodrigo Ohtake fala de um prédio alemão que tem a cada cinco andares um bosque.
Na praia de Ipanema, o Fasano Rio inaugura o Marea, seu primeiro quiosque.

Os álbuns preferidos do maestro e instrumentista Letieres Leite.
Novo sabor de panettone Fasano. Para harmonizar com nossa linha de molho, vinho e azeite.

O prato mais amado do chef Rodrigo Oliveira: arroz com feijão.
Os 50 anos do Jaguar XJ. Do nascimento à última versão.

Um bate-papo entre os pilotos Nelsinho Piquet e Bia Figueiredo.
Rituais de Réveillon mundo afora. Com tradição, folia e folguedo.

A história por trás de edifícios ícones da arquitetura.
Tuca Reinés, Tunga e Nick Cave.
Para não faltar uma pitada de arte e cultura.

Felice Anno Nuovo!
E sigamos remando, rumando e rimando...

Lili Carneiro



CORRIERE FASANO
EDIÇÃO 12

Concepção editorial
Rogério Fasano
e Editora Carbone

Tiragem
10.000 exemplares

Capa
Retrato: Sr. Fabrizio Fasano
por Fabrizio Fasano Jr.

Equipe Fasano
Giuliana Ferrari
giuliana.ferrari@fasano.com.br

Jessica Esteves
jessica.esteves@fasano.com.br

Malu Neves
malu.neves@fasano.com.br

Editora Carbone
Publisher
Lili Carneiro
lili@editoracarbono.com.br

Projeto gráfico
Corinna Drossel
e **Selina Pavel**

Editora convidada
Carol Sganzerla

Diretora de arte
Mona Sung
mona@editoracarbono.com.br

Produtora executiva
Bianca Nunes
bianca@editoracarbono.com.br

Publicidade
Adriana Ferreira
publicidade2@editoracarbono.com.br

Kiki Pupo
publicidade@editoracarbono.com.br

Colaboradores
Adriana Nazarian
Artur Tavares
Arthur Dapieve
Bruna Bertolacini
Carlos Maranhão
Carol Gherardi
Décio Galina

Isabel Wilker
Priscila Sakagami
Rodrigo Mora
Rodrigo Oliveira
Tuca Reinés

Revisão
Luciana Sanches

Tratamento de imagens
Claudia Fidelis



Localizado em frente à Praça Castro Alves, com vista privilegiada da Baía de Todos os Santos, o Hotel será instalado na antiga sede do Jornal A Tarde, uma edificação emblemática dos anos 30 tombada pelo patrimônio histórico da cidade.

Hotel Fasano Salvador

Praça Castro Alves 5 Salvador BA Brasil

  @fasano #fasano www.fasano.com.br



Bia Figueiredo pergunta para Nelsinho Piquet

Piloto da Fórmula E, pela qual já foi campeão mundial, Nelsinho Piquet, 33 anos, admite que seu sonho é ser tricampeão igual ao pai, Nelson Piquet, conta que não é um bom passageiro e que o Alasca é destino da sua *wishlist*



UM

BF Qual foi a melhor largada que já fez na carreira?

NP Difícil falar. Talvez tenha sido a primeira corrida da penúltima temporada da Fórmula E [em 2016], na Inglaterra. Saí lá de trás arriscando tudo e ganhei algumas posições já na primeira volta.

DOIS

BF Você é um bom passageiro?

NP Sou um bom passageiro, mas fico nervoso. Sempre estou preocupado... Quer dizer, talvez eu não seja um bom passageiro, afinal. (risos)

SEIS

BF Qual é a sua cidade favorita no mundo e por quê?

NP Miami tem uma ótima qualidade de vida, praias incríveis. Eu gosto dos Estados Unidos em geral, é um lugar em que tenho prazer de estar.

SETE

BF Qual restaurante te marcou nas viagens que fez na carreira?

NP Não sou muito ligado a restaurantes, mas gosto muito de alguns japoneses de São Paulo, como o Kitchin. Fora isso, nada me encanta muito. Para mim, comida é uma maneira de repor energia, não é algo que me traga tanto prazer.

OITO

BF O que faz quando não está na pista?

NP Quase sempre estou na pista. Geralmente, uso meu tempo livre para descansar, ficar em casa. Não tenho muita rotina, mas meus dias envolvem preparação para as provas, para eventos. Nos últimos anos, tenho tido pouco tempo ocioso.

NOVE

BF Com qual equipe gostaria de ter trabalhado, mas ainda não teve oportunidade?

NP A Penske, na Fórmula Indy. Sempre tive vontade de andar com eles.

DEZ

BF Se não fosse piloto, qual profissão teria escolhido e por quê?

NP Algo na área de marketing ou publicidade. Eu me meto bastante, sinto interesse, gosto de opinar.

ONZE

BF Qual dica você daria para quem está começando nas pistas?

NP Seja muito apaixonado, goste do que você faz. Acho que todo trabalho do mundo exige sacrifício e dedicação. Isso é essencial em qualquer profissão.

TRÊS

BF Na sua opinião, qual é o melhor piloto da história?

NP Cada época teve o seu, é difícil escolher um nome. Acho que na minha foi o Fernando Alonso.

QUATRO

BF Qual é seu sonho ainda não realizado?

NP Na carreira, ganhar três campeonatos mundiais, como o meu pai [Nelson Piquet] fez. Faltam dois.

CINCO

BF Conte algo que ainda não realizou e está na lista dos to do's.

NP Conhecer lugares pelo mundo, além daqueles a que vou apenas para correr. Entre eles, o Alasca e alguns países da África. Existem muitos outros cantos do planeta que ainda quero conhecer com calma, sem a pressa das provas.

"Uso meu tempo livre para descansar, ficar em casa. Não tenho muita rotina, mas meus dias envolvem preparações para as provas. Nos últimos anos, tenho tido pouco tempo ocioso"

Nelsinho Piquet pergunta para Bia Figueiredo

Única mulher a pilotar um carro na Stock Car, Bia Figueiredo já competiu na Fórmula Indy e Indy Lights, entre outras. Aos 33 anos, ela relembra o início da carreira e fala do desafio de melhorar a cada curva



UM

NP Quantos anos você tinha quando começou a correr?

BF Vi um kart pela primeira vez aos 5 anos. Entrei na escolinha aos 7 e comecei a correr aos 8 anos.

DOIS

NP O que te levou para as pistas?

BF Minha família não tem histórico no automobilismo, minha mãe é dentista ortodontista, e meu pai, psiquiatra. Ele me levou para ver uma corrida de kart, pois percebia que eu gostava de carros. Eu me apaixonei e não deixei ele em paz até que me colocasse para correr.

TRÊS

NP Qual sua primeira memória envolvendo carros de corrida?

BF Quando entrei em um kart pela primeira vez no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Saí dos boxes e entrei na contramão. (risos). Um começo torto, mas que deu certo.

QUATRO

NP Qual foi a corrida mais marcante da sua carreira?

BF Difícil dizer a mais marcante. Acho que foi a primeira vitória na Fórmula Indy Lights, em Nashville, nos Estados Unidos. Porém, sinto que a conquista que mais marcou o público foi o Desafio das Estrelas de Kart, quando venci em um grid formado por grandes pilotos mundiais da F1, F Indy, entre outras.

CINCO

NP O que mais te encanta no esporte a motor?

BF O desafio de melhorar a cada curva, de fazer a melhor tangência e saber que alguns centímetros fazem toda a diferença. É um esporte que me ensinou muito dentro e fora das pistas. Foco, luta e busca do aperfeiçoamento estão sempre presentes.

SEIS

NP Nas ruas, você prefere um carro esportivo rápido ou um carro mais confortável?

BF Por incrível que pareça, quando estou fora das pistas, prefiro um carro mais confortável para passar pelo trânsito tranquilamente. Quando quero me divertir um pouco, vou para a pista acelerar com meu Super Stock Car.

SETE

NP Como é ser uma das pessoas mais populares no grid da Stock Car?

BF Você já correu nos Estados Unidos e sabe como as categorias

incentivam os pilotos a interagir com os fãs. Eu me divirto muito com eles. Ser a única mulher facilita, já que as pessoas me identificam rapidamente e passam a torcer. Acredito que a forma como uso as mídias sociais também ajuda. No meu canal no YouTube sempre há vídeos que mostram a minha rotina.

"Ainda temos uma grande barreira cultural, pois as famílias priorizam os meninos nas corridas, mas hoje o cenário está mudando. Meu conselho é: se você tem vontade, lute e não desista nunca"

OITO

NP Como foi disputar a Indy 500 tantas vezes?

BF Particpei de quatro edições. É uma prova incrível, histórica e gigantesca. Se uma banda se emociona ao tocar para 200 mil pessoas, imagina correr com um público de 400 mil nas arquibancadas? Somente nove mulheres correram a Indy 500 em mais de cem anos de história, e ser uma delas e ter a segunda melhor média de resultados é muito gratificante.

NOVE

NP O que diz para incentivar as meninas a acelerar?

BF Acho que os resultados e a história que construí no automobilismo já ajudam e incentivam, pois mostram que é possível. Ainda temos uma grande barreira cultural, as famílias priorizam os meninos nas corridas, mas hoje o cenário está mudando. Meu conselho é: se você tem vontade, lute e não desista nunca.

DEZ

NP Quais são seus hobbies fora das pistas?

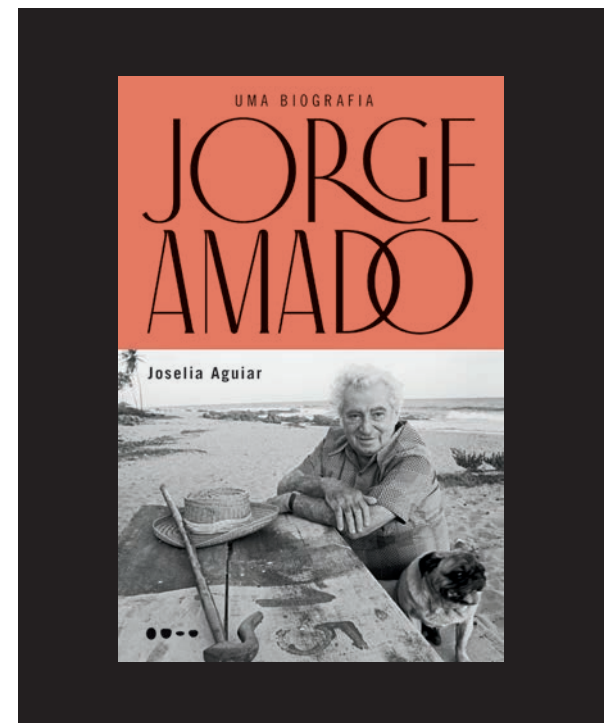
BF Gosto muito de viajar, principalmente conhecer praias. Também adoro jogar videogame e velejar. Agora, meu novo vício é o monociclo elétrico.

O que acontece por aí

12-3
2018-19

O Cirque du Soleil desembarca no Brasil, a coleção cápsula da Hugo Boss em parceria com a Porsche, a biografia definitiva de Jorge Amado e as novidades da temporada de esqui em Aspen

TEXTO Artur Tavares



Capitão de areia

Escrito pela jornalista soteropolitana Joselia Aguiar, curadora das duas últimas edições da Flip, *Jorge Amado: uma Biografia* (editora Todavia, 640 páginas) é a obra mais completa já lançada sobre a história de um dos escritores mais populares do século 20. Com acesso a inúmeras cartas, depoimentos e documentos de família, a autora passou sete anos pesquisando para recontar, com precisão, cada detalhe dos 88 anos de vida do autor de *Gabriela, Cravo e Canela* e *Capitães de Areia*. Leitura para levar nas férias.

Onde tudo começou

Obras dos artistas brasileiros Antonio Dias, Tunga (foto), Solange Pessoa e Carmela Gross ocupam, até dia 11 de fevereiro, o quarto andar da Pina Estação, espaço anexo à Pinacoteca do Estado de São Paulo. Com curadoria de José Augusto Ribeiro, a mostra coletiva *Invenção de Origem* tem como ponto de partida o longa-metragem *The Origin of the Night: Amazon Cosmos (1973-77)*, do artista alemão Lothar Baumgarten, e reúne pinturas, vídeos e esculturas que fazem alusão à origem da vida.



Desenhar o futuro

Um dos arquitetos e designers mais relevantes da nova geração, o paulistano Rodrigo Ohtake, 33 anos, conhecido por projetar casas e escritórios com o uso de curvas e muitas cores, recentemente desenhou uma coleção de roupas para a grife Modem e já criou uma linha de tapetes. Aqui, ele faz uma reflexão sobre a arquitetura das cidades

No Brasil, não temos muitas metrópoles retas; as curvas são uma característica presente. Essa fluidez urbana se reflete na maneira como as pessoas vivem?

Em termos de locomoção, se compararmos o modo de vida de um nova-iorquino ao de um paulistano, a diferença é brutal. O desenho ortogonal de Nova York é fácil de assimilar, mesmo um turista entende facilmente a cidade. O urbanismo e a arquitetura têm que caminhar juntos, seja em uma cidade ortogonal ou curva. A arquitetura tem a função de criar os pontos que causam surpresa, que são referência. A cidade é a criação mais interessante que o homem já fez. Veneza, por exemplo, é completamente maluca em termos urbanísticos, mas uma obra-prima da humanidade.

Como integrar o meio ambiente em cidades mais verticais?

Quando verticalizamos a cidade, enxugamos sua área total e conseguimos livrar alguns quarteirões. Naturalmente, isso faria aparecer novas praças entre os prédios, por exemplo. Em cidades muito verticais, é possível fazer espaços arborizados ou hortas em terraços elevados entre os andares. Frankfurt é a principal capital financeira da Alemanha, e o prédio mais importante da cidade tem um bosque a cada cinco andares. Foi projetado há quase 20 anos pelo [arquiteto inglês] Norman Foster, provando que é possível.

Nesta edição de Corriere, estamos listando prédios brasileiros emblemáticos. Na sua opinião, quais são eles?

É difícil citar um exemplo, mas o Palácio Itamaraty [em Brasília] é fundamental para a arquitetura brasileira. Por fora, ele tem arcos de concreto, um elemento emblemático, que pousam na água. E o interior tem acabamentos inacreditáveis e a escada mais famosa do Brasil, sem corrimão. Além de ser quase uma porta de entrada do país.



SAMSUNG

QLED TV

Chegou a TV que se adapta
à sua casa e à sua vida.

Nova Samsung QLED TV 2018
com Modo Ambiente.



Controle Remoto Único



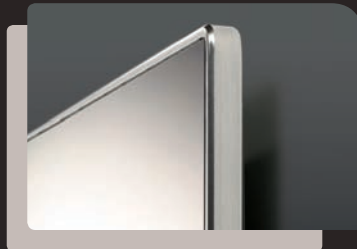
Para vários aparelhos
conectados à TV

Única Conexão



Único fio que conecta
e esconde todos os aparelhos
conectados à TV

Suporte No Gap



Quase sem espaço
entre a TV e a parede

Saiba mais em
samsung.com.br/qled

See nothing else



Imagem referência. Consulte o site ou vá até uma loja para verificar o produto antes de realizar a compra. O Modo Ambiente incorpora a televisão à parede por meio da reprodução digital de sua textura, criando o efeito de "invisibilidade". Tal funcionalidade mantém a televisão em modo "stand by". As configurações de plano de fundo do Modo Ambiente podem variar dependendo do local em que a TV está instalada, como design das paredes, padrões e/ou cores. É necessário utilizar o aplicativo SmartThings para tirar foto pelo smartphone. Todos os equipamentos precisam estar conectados na mesma rede e é necessário ter conexão de internet. O resultado da textura criada pelo Modo Ambiente pode variar de acordo com a resolução da câmera do smartphone. Os produtos e serviços anunciados podem ser descontinuados sem aviso prévio. Controle Remoto Único: verifique a compatibilidade com os dispositivos a serem conectados. Única Conexão: único cabo que conecta a TV a uma central externa que liga a TV à energia e demais aparelhos. Não disponível para o modelo Q6FN. O Suporte de Parede No Gap é um acessório vendido separadamente e não é compatível com a Q6FN. A distância entre a parede e a TV pode variar de acordo com o tipo de parede e instalação. Verifique a compatibilidade dos dispositivos conectados para pleno funcionamento da função. Mais informações em www.samsung.com.br/qled.

Temporada de inverno em Aspen

Se para os amantes do verão o destino de fim de ano é o litoral, tem quem prefira se refugiar nas montanhas e esquiar no inverno do hemisfério norte. Em Snowmass, Aspen, uma das montanhas mais disputadas da região, acaba de ser inaugurada uma nova base no Village, um investimento de US\$ 600 milhões. “Tudo será conectado por carros elétricos, que vão do famoso Viceroy até o Village Express Chair Lift. Há calçadas aquecidas, fogueiras a gás com ambientes acolhedores ao ar livre, uma linda pista de patinação no gelo com música, novos restaurantes, bares, cafês e lojas, além do Snowmass Mountain Club, um suntuoso espaço para receber os esquiadores”, diz Sylvio Monti, empresário e dono da agência de viagens Snowtime Ski Travel.



Cirque du Soleil no Brasil

Dez anos depois de estreiar no Canadá e assistido por mais de 5 milhões de pessoas, o espetáculo *Ovo*, criado e dirigido por Deborah Colker, a primeira mulher a comandar um espetáculo da companhia, estreia no país, em março. Com cenografia de Gringo Cardia e trilha sonora do compositor Berna Ceppas, que leva samba, xaxado e funk ao palco, Deborah trata do tema biodiversidade ao contar a história de uma comunidade de insetos que se depara com um ovo misterioso. O Cirque du Soleil inicia sua turnê em Belo Horizonte (7 a 13/3, no Ginásio Mineirinho) e segue por Rio de Janeiro (21 a 31/3, na Jeunesse Arena), Brasília (5 a 13/4, no Ginásio Nilson Nelson) e São Paulo (19/4 a 12/5, no Ginásio do Ibirapuera). Os ingressos já estão à venda.

Hugo Boss acelera com a Porsche

A Hugo Boss e a Porsche anunciaram uma parceria de peso, que se inicia em 2019 com a reformulação do vestuário usado pelos pilotos de Fórmula E da equipe Porsche. Além dessa novidade, a Hugo Boss lança em breve a coleção cápsula Porsche x BOSS, com destaques de couro e lã, nas cores preto, vermelho e cinza – tradicionais da montadora alemã. As primeiras peças saem em março, antes do início da nova temporada da Fórmula E.



O BMW X7 vem aí

A BMW programa para março o lançamento do maior modelo da linha X, com mais de 5 metros de largura e quase 2 metros de altura: o novo BMW X7. A linha global de motores disponíveis inclui um motor oito cilindros em ‘V’ movido a gasolina e capaz de entregar 462 cv (que equipa a versão BMW X7 xDrive50i); um motor a gasolina de seis cilindros em linha e potência de 340 cv (oferecido no BMW X7 xDrive40i), além de um motor a diesel de seis cilindros em linha, com potências de 265 cv (encontrado no BMW X7 xDrive30d) e 400 cv (no BMW X7 M50d), todos acoplados a uma transmissão de oito velocidades. Entre os avanços tecnológicos, há um assistente de condução, com assistentes de controle de faixa, evasão de acidentes, alerta de trânsito e assistente de frenagem de emergência.



TROUXEMOS O MELHOR DO DESIGN INTERNACIONAL PARA MORAR NO BRASIL.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA

CYRELA
by pininfarina

46 A 49 M²
TORRE ÚNICA

RUA FIANDEIRAS



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA

ONE SIXTY
CYRELA BY YOO

270 A 340 M² | TORRE ÚNICA
4 A 6 VAGAS | QUADRA DE TÊNIS

RUA QUATÁ



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA COBERTA

HERITAGE
CYRELA

570 M² | TORRE ÚNICA
TERRENO DE 3.439 M²

RUA LEOPOLDO COUTO DE MAGALHÃES JÚNIOR

PARCERIAS INTERNACIONAIS:

yoo | *pininfarina*

INFORMAÇÕES:

11 99105-5757

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

CYRELA

(PININFARINA) Incorporadora: Cyrela Maguari Empreendimentos Imobiliários LTDA. Memorial de Incorporação registrado em 24/6/2014 sob r.4, na matrícula nº184.642 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo - SP. Concepção do Projeto e Design: Pininfarina. Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de Decoração das Áreas Comuns: Carlos Rossi. O empreendimento está localizado na Rua Fiandeiras,705 - Vila Olímpia. (ONE SIXTY) Incorporadora: CBR 031 Empreendimentos Imobiliários Ltda. O Memorial de Incorporação do condomínio ONE SIXTY foi registrado em 23/10/2015 sob o nº1, na matrícula 188.325 do 4º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Projeto arquitetônico: Jonas Birger. Decoração das áreas comuns: Yoo Studio e Carlos Rossi. Paisagismo: Benedito Abbud. O empreendimento está localizado na Rua Michel Milan,107 - Vila Olímpia. (HERITAGE) Incorporadora: Cyrela Portugal Empreendimentos Imobiliários LTDA. R.3 de 10/10/2016 - Matrícula 191.365 do 4º Registro de Imóveis de São Paulo. Projeto arquitetônico: Itamar Berezin. Concepção da fachada: Pininfarina. Projeto de decoração das áreas comuns; Débora Aguiar. Projeto paisagístico: Benedito Abbud. O empreendimento está localizado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 1200- Itaim Bibi. Cyrela Brazil Realty: Rua do Rocio, 109 - 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - CEP 04552-000 - São Paulo-SP. Creci Cyrela: J-17.592

What's cooking at home

12-3
2018-19

Os preparativos para as festas de Réveillon, a temporada em Punta del Este, a abertura do quiosque Marea, no Rio de Janeiro, e outras novidades dos hotéis Fasano que vão agitar o verão



BUONE VACANZE!

Um sabor a mais de panettone

Depois de consolidar sua linha de produtos próprios durante 2017, composta por vinhos, espumante, massas, molhos, passatas e azeites, o Fasano inova neste Natal e lança um novo sabor de panettone, com 100% de creme de cacau. O Panettone Fasano Crema Cacao, produzido no Fraccaro Spumadoro, localizado em Castel-franco Veneto, na região de Vêneto, e reconhecido pela reputação impecável na confeitaria italiana, chega para formar o trio com os já conhecidos Tradicional e Antica Ricetta, ambos em formato típico milanês.



Panettone Fasano Crema Cacao



Fasano abre em Salvador

O Grupo Fasano chega ao Nordeste com a inauguração do novo Hotel Fasano Salvador, projetado pelo arquiteto paulistano Isay Weinfeld. A unidade da capital baiana tem 70 apartamentos, todos com vista privilegiada para a Baía de Todos-os-Santos, e está localizada em frente à praça Castro Alves, no prédio onde funcionava o jornal *A Tarde*, uma edificação emblemática dos anos 1930, tombada pelo patrimônio histórico. A piscina, assim como o bar, o spa, a academia e a área de lazer, fica no rooftop do prédio. O hotel, que também conta com um Restaurante Fasano, possui business center composto por três salas modernas com infraestrutura de última geração, pensado para sediar eventos multifuncionais de pequeno e médio porte. Para mais informações e reservas: ssa@fasano.com.br.

EMBRULHE SUA PAIXÃO
PARA PRESENTE.



São Paulo - Rua Colômbia, 182 - Shopping Cidade Jardim - Shopping Iguatemi
Ribeirão Preto - Ammirati - Rio de Janeiro - Shopping Leblon - Shopping VillageMall
Curitiba - Shopping Pátio Batel - Brasília - Shopping Iguatemi - Goiânia - Flamboyant Shopping
www.taniabulhoes.com.br



Fasano à mineira

No café da manhã dos hotéis Fasano, o pão de queijo sempre foi o queridinho dos hóspedes. Agora, com um novo Fasano em Belo Horizonte, a primeira refeição do dia não poderia ser melhor: o clássico quitute brasileiro é feito com queijo da Serra da Canastra. E o sotaque mineiro não para por aí. Pela primeira vez em um hotel do grupo, há uma carta de bebidas inteiramente dedicada à cachaça, com mais de 20 rótulos, alguns premiados internacionalmente, como o Gouveia Brasil. Outro destaque é a piscina na cobertura, com bela vista para o bairro Lourdes, um dos mais descolados da capital mineira. É o lugar perfeito para relaxar e aguardar as terapias do spa, localizado no mesmo andar.

Verão musical em Punta

Para celebrar a chegada do verão, o Hotel Fasano Punta del Este prepara sunsets diários com DJs no terraço da Locanda. O line-up traz diferentes estilos musicais, e o bar vai oferecer os melhores coquetéis da temporada. Com vista 360 graus do campo e da costa leste do Uruguai, a Locanda fica no ponto mais alto da propriedade Las Piedras, na região de La Barra, com a melhor vista da região para apreciar o pôr do sol. Para informações e reservas, escreva para concierge.pe@fasano.com.br.



Marea: o novo quiosque do Grupo Fasano

O padrão de excelência Fasano coloca os pés na areia neste verão. Para a temporada 2018/2019, o Grupo Fasano inaugura seu primeiro quiosque: o Marea. Instalado na praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, em frente ao hotel, o novo espaço é destinado a hóspedes e não hóspedes, com cardápio que varia de aperitivos – brusquetas, croquetes e tapas – a uma seleção de arrozes, como o de pato, camarão e polvo. O novo menu chega com assinatura do chef italiano Nicola Fedeli, que assume também o restaurante Fasano Al Mare e Baretto-Londra.



Hotéis prontos para o Réveillon

Com a chegada do fim do ano, a rede de hotéis Fasano divulga os detalhes de suas festas de Réveillon. No Rio de Janeiro e em Salvador, os menus foram criados especialmente para a ocasião, e o jantar será harmonizado com vinhos – mediante reserva. A comemoração se estende para o rooftop, cuja piscina de borda infinita na capital fluminense brinda os convidados com uma visão inigualável das praias de Ipanema e do Leblon. Em Salvador, o rooftop garante a melhor vista da Baía de Todos-os-Santos. Já em São Paulo, o destaque vai para o menu: uovo 4 minuti com creme de parmesão, bacon e cogumelo porcini; guancia de wagyu com creme de batata, queijo e cenoura; ravióli de bacalhau; pargo em crosta de pão com salsa e vôngole; e sorbet de caramelo com peras cozidas e suspiro de alcaçuz. Que venha 2019!





GUERREIRO

GUERREIRO.COM @GUERREIROJOIAS

SP RUA OSCAR FREIRE, 727 - SHOPPING CIDADE JARDIM - SHOPPING IGUATEMI SÃO PAULO
SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS | RJ FASHION MALL | MIAMI DESIGN DISTRICT

Meu prato favorito? Hospitalidade

TEXTO Rodrigo Oliveira RETRATO Carol Gherardi ILUSTRAÇÃO Mona Sung

Para o chef Rodrigo Oliveira, proprietário dos restaurantes Mocotó e Balaio, o arroz com feijão feito pela sua mãe tem nos ingredientes o afeto que toda receita precisa para ser memorável

Arroz e feijão é o meu cotidiano. Em casa, com as crianças ou mesmo no restaurante, essa mistura é o lastro da nossa cozinha. E não estou sozinho. Os arrozes e os feijões são muitos, assim como são diversos os modos de preparo, mas o que não muda é sua presença



"No feijão, um toque de coentro, e no arroz, sua mistura secreta. Mas o gosto do prato tem mais a ver com afeto do que com especiarias"

Brasil adentro. Nas mesas de todas as cores e classes, de norte a sul, a dupla é reconhecida e festejada. Sem surpresa, é também minha comida favorita.

Vou ser mais específico: o arroz com feijão que faz minha cabeça tem Denominação de Origem Controlada e Garantida, é feito na casa de dona Lourdes, minha mãe. Como toda boa cozinheira nordestina, ela tem mão precisa para os temperos e os usa muito bem. No feijão, um toque de coentro, e no arroz branco, sua mistura secreta para o refogado. Mas o gosto do prato tem muito mais a ver com afeto do que com especiarias.

No fim das contas, é sempre assim, a comida predileta tem gosto de carinho, de conforto, não dá para competir com comida de mãe ou avó. Mas, como um restaurante pode gerar uma experiência memorável sem suas matriarcas atrás dos fogões? A resposta está no ingrediente secreto da sopa, aquele que



torna qualquer receita mais saborosa. E é algo que o Fasano entende muito bem: hospitalidade.

Desde quando comecei a ouvir falar de gastronomia, lá pelo fim dos anos 1990, já tinha o Fasano como referência de excelência em qualquer quesito. Dentre todos os atributos da casa, é na hospitalidade que o restaurante se torna incomparável.

A presença poderosa de Rogério Fasano, Almir Paiva, Manoel Beato e da equipe de sala é que faz a magia acontecer. Claro, a comida primorosa do chef Luca Gozzani é um capítulo à parte, mas sabemos que nem a mais fina iguaria salva um mau atendimento.

Um restaurante não vive de macarrão ou baião de dois, nem de vinho ou cachaça, nossa especialidade são pessoas. Como cozinheiro, é um tanto desconfortável admitir, mas normalmente é o contexto e, em especial, as pessoas com quem você compartilha a experiência que deixarão suas marcas. Nunca me esquecerei da primeira visita ao Fasano, quando Rogério, com a empolgação de uma criança, veio à mesa falando das trufas brancas recém-chegadas do Piemonte. Não lembro exatamente do prato, que tinha ovo, mas me recordo da satisfação no rosto de Gero ao laminar aquela preciosidade na minha frente. Foi uma das melhores coisas que comi na vida.

E como Fasano lembra Itália e vice-versa, faço uma singela homenagem aos gênios da hospitalidade que encontrei por ali: em Milão, no II Luogo di Aimo e Nadia, Nicola Dell'Agnolo; em Modena, na Osteria Franciscana, Giuseppe Palmieri; em Rubano, no Le Calandre, Raf Alajmo; em Florença, na Enoteca Pinchiorri, Alessandro Giani. *Grazie mille, maestros! Non vi dimenticherò!*



UM BRINDE

TEXTO Artur Tavares

Para nós do Fasano, este fim de ano é motivo de celebração. Inauguramos hotéis em Belo Horizonte e Salvador e, agora, nos preparamos para o Réveillon – para isso, nada melhor do que uma taça na mão. Aqui, selecionamos champanhes, espumantes e frisantes contemporâneos, com toques autorais e produzidos de forma artesanal, pelas mãos do viticultor. Tim-tim!



O champanhe **Pierre Gerbais L'Originale** é feito 100% com uvas pinot blanc de um vinhedo enxertado em 1904. Tem colheita manual, 36 meses de envelhecimento em garrafa e não é filtrado, animavinum.com.br. O frisante **Orsi Vigneto San Vito Pignoletto Sui Lieviti** é um exemplar italiano único de uvas pignoletto e riesling cultivadas na Bolonha. É fermentado espontaneamente com leveduras selvagens, sem clarificantes nem filtrações, de linda cor dourada, saintvinsaint.com.br. O espumante **Gustave Lorentz Cremant d'Alsace Brut Rosé** é feito exclusivamente de pinot noir orgânicas, de vinhedos com mais de 30 anos. Frutado, tem notas de romã, ameixas e algumas ervas secas. A vinícola de quase 200 anos é uma das mais importantes da Alsácia, sonoma.com.br. O champanhe **Jeuniaux-Robin Blanc Nature** é elaborado com uvas chardonnay e pinot noir cultivadas em solo argilo-calcário orgânico. Primeiro fermentada em tanques de inox, parte do vinho permanece em barricas de carvalho antes de passar pela segunda fermentação em garrafa, animavinum.com.br. Diretamente do Chile, o **Emiliana Sparkling Wine** é um dos espumantes mais deliciosos da América do Sul. Uma mistura de chardonnay e pinot noir orgânicas, tem belo tom dourado, aromas florais e sabor de frutas brancas, santaluzia.com.br. O champanhe **J-M Sélèque Solesence** tem exótica mistura de uvas chardonnay, pinot meunier e pinot noir. Feito em família desde 1974, é um dos principais exemplares dos chamados *Vigneron*, os champanhes franceses de autor, animavinum.com.br

Camaleões

TEXTO Décio Galina

Eles têm o poder de se adaptar ao longo das décadas para conseguir sobreviver aos novos tempos. Prédios que assumiram diferentes funções – e souberam envelhecer muito bem. Ícones arquitetônicos de Salvador, do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte e de São Paulo são exemplos de preservação da cultura em quatro das maiores cidades do país



Em cinco andares, artistas plásticos, fotógrafos, escultores e designers dão vida a cerca de 50 ateliês da Fábrica Bhering



A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE

As estruturas de concreto e ferro dos anos 1930 não devem acreditar no que se transformou a fábrica de balas e chocolates na zona portuária do Rio de Janeiro – até porque muito do maquinário que veio da Alemanha continua lá. Em cinco andares e uma área construída de 15 mil metros quadrados, artistas plásticos, fotógrafos, ceramistas, escultores, designers e outros profissionais dão vida a cerca de 50 ateliês da Fábrica Bhering. A ocupação artística começou em 2005, teve inspiração nas fábricas de Londres, Berlim e Paris, mas só ficou mais badalada mesmo a partir de 2010. Uma vez por mês (no primeiro sábado, das 12h às 20h) a Bhering promove um evento de música, gastronomia e arte aberto ao público: ótima oportunidade de se perder nessa indústria de cultura. Rua Orestes, 28, Rio de Janeiro, RJ

NOTÍCIAS FRESQUINHAS

Em março de 1930, quando o jornal *A Tarde* (fundado em 1912) se mudou para o prédio de sete andares, em art déco, erguido pela construtora E. Kemnitz Cia. & Ltda. na praça Castro Alves, os repórteres celebraram: não precisariam mais correr atrás da notícia, já que tudo acontecia na praça. Nos subsolos e no primeiro andar, funcionavam a redação e a impressão. Do segundo ao quarto, consultórios e escritórios. Acima, o espaço ficava reservado aos hóspedes do Hotel Wagner. *A Tarde* ficou ali até 1975. Em 7 de dezembro de 2018, com projeto assinado por Isay Weinfeld, o Fasano inaugura suas 70 suítes de frente para o mar – e piscina no terraço com visão de 180 graus da Baía de Todos-os-Santos.

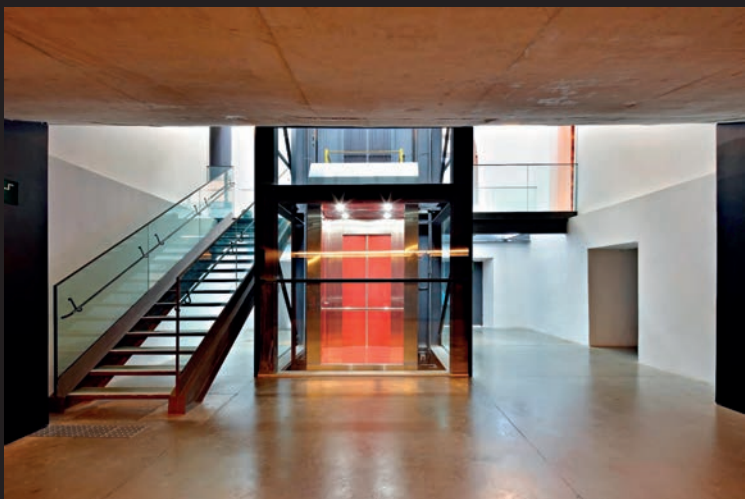
Praça Castro Alves, 05, Salvador, BA



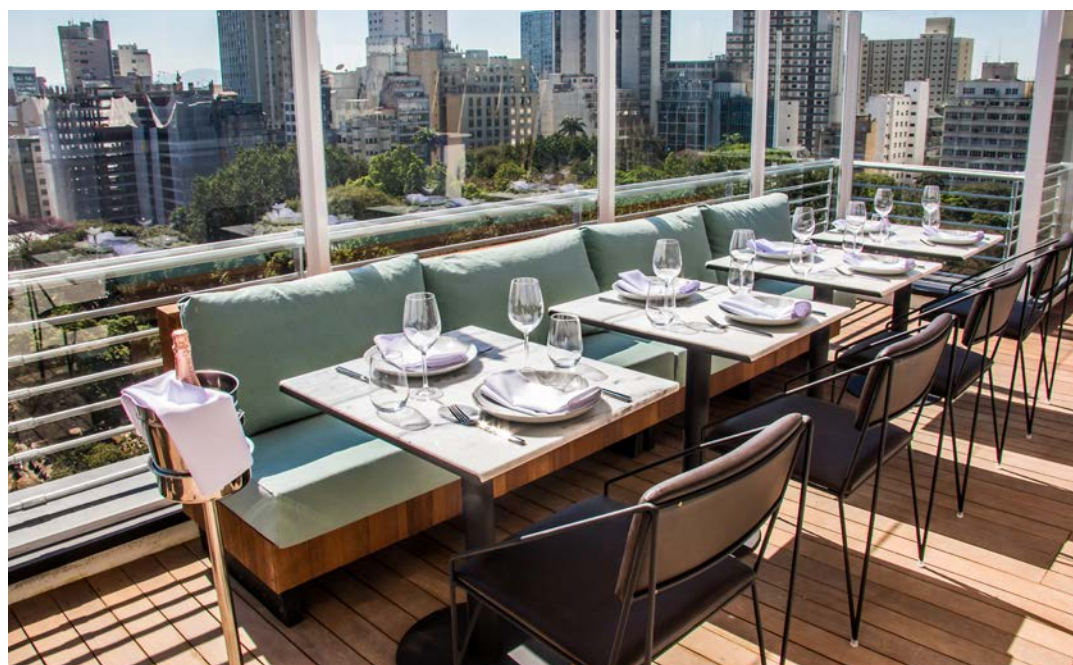


A NATA DE MINAS

O legado dos escritores Guimarães Rosa (1908-1967) e Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), da artista plástica Lygia Clark (1920-1988), do fotógrafo Sebastião Salgado, de 74 anos, e do músico Milton Nascimento, de 76, encontram-se em um dos brincos arquitetônicos da praça da Liberdade, com jardins inspirados no Palácio de Versalhes: o Memorial Minas Gerais Vale tem três andares e 31 salas com a proposta de expor a alma mineira com recursos tecnológicos interativos aliados a cenários tradicionais. Aberto desde 2010, em um edifício de 1897 – local onde a pedra fundamental de BH foi lançada – que já sediou a Secretaria do Estado da Fazenda. Praça da Liberdade, s/n, Belo Horizonte, MG



Em 2016, o Esther Rooftop virou um bistrô disputado graças à vista do centro, ao menu francês contemporâneo e ao jazz ao vivo



COM A REPÚBLICA AOS SEUS PÉS

Ícone da arquitetura modernista no Brasil ao lado de edifícios como o da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e o do Ministério da Educação e Saúde (ambos no Rio de Janeiro), o Edifício Esther foi inaugurado, em 1938, na praça da República, em São Paulo. Com 11 andares, ele foi projetado por Adhemar Marinho e Vital Brazil, então com 26 anos. A dupla venceu o concurso para fazer um prédio de uso misto (comercial e residencial) para a Usina de Açúcar Esther – há, por exemplo, salão de cabeleireiro, uma casa de câmbio e, no subsolo, uma casa noturna. Em agosto de 2016, sob a batuta dos irmãos Pierre e Olivier Anquier e do chef Benoit Mathurin, o Esther Rooftop, virou um bistrô disputado tanto no almoço como no jantar, graças à vista do centro, ao menu francês contemporâneo e às bandas de jazz ao vivo. Rua Basílio da Gama, 29, São Paulo, SP



O QUE O SHOPPING
CIDADE JARDIM,
OS HOTÉIS FASANO,
O PARQUE CIDADE JARDIM
E A FAZENDA BOA VISTA
TÊM EM COMUM?

JHSF HOTÉIS E RESTAURANTES



FASANO LAS PIEDRAS



FASANO BELO HORIZONTE



JHSF INCORPORAÇÕES



FAZENDA BOA VISTA





UMA EMPRESA QUE BUSCA O MELHOR.

Em 46 anos, a JHSF fez alguns dos maiores landmarks do Brasil: o residencial Cidade Jardim e o Empreendimento de fim de semana Fazenda Boa Vista. A JHSF também investiu no Fasano, que começou em São Paulo, se espalhou pelo país e começou a crescer internacionalmente.

É da JHSF também o outlet de maior sucesso do Brasil: O Catarina Fashion Outlet. O Shopping Cidade Jardim é outro sucesso da JHSF. Nenhum shopping do país tem ticket maior que ele e nenhum shopping do país tem tantos clientes de alto poder aquisitivo. E ele é o primeiro shopping a oferecer plataforma de e-commerce no país.

O cliente JHSF compra seu apartamento no condomínio Parque Cidade Jardim, sua casa na Fazenda Boa Vista, se hospeda no Fasano pelo Brasil e faz compras no e-commerce Cidade Jardim Fashion, no Shopping Cidade Jardim, e no Catarina Fashion Outlet.

JHSF, uma empresa que virou marca. E uma marca que virou grife de valor.



Grazie, Fabrizio!

POR Carlos Maranhão*



Querida dona Daisy.

Caros Fabrizio Júnior, Rogério e Andrea.

Camila, Carolina, Caetano, Antonioni, Lorenzo, Anna e Vittorio.

Denise e Ana Luiza, Guilherme e Kiki.

Nós não estamos aqui para nos despedir de Fabrizio Fasano, o tão querido marido, pai, avô e sogro de vocês.

Creio que falo em nome de todos os presentes – esposa, filhos, netos, familiares, amigos, admiradores, funcionários, colaboradores, clientes e conhecidos – ao afirmar que ninguém se despede de um homem como ele.

Fabrizio Fasano permanecerá vivo, com certeza, dentro de cada um de nós.

Nós estamos aqui, embora com uma imensa e profunda tristeza na nossa alma, para lembrar de seu sorriso.

Para lembrar de seu carisma.

De sua simpatia.

Do brilho dos seus olhos.

Do calor de suas mãos.

Do seu abraço.

Do seu beijo.

De seu afeto permanente.

Do carinho e do amor que nos dava.

De sua generosidade.

Estamos aqui para lembrar de seu cavalheirismo.

De sua elegância impecável e sem afetação.

De seu poder de sedução.

De alguém que adorava conversar, ouvir, ensinar e aprender. Ele era a mesma pessoa se dividia a mesa com poderosos ou trocava ideias com qualquer um dos 2 mil funcionários do seu grupo. Como no poema “Se”, de Rudyard Kipling, na tradução de Guilherme de Almeida, era capaz de, entre a plebe, não se corromper e, entre reis, não perder a naturalidade. De igual modo, como em outro trecho da poesia, encontrando a desgraça e o triunfo, sabia tratar da mesma forma a esses dois impostores.

Estamos aqui para recordar sua extraordinária história de vida.

De seu orgulho pela família que constituiu.

De sua lealdade aos amigos.

De sua paixão pelas mulheres, pelos vinhos da Borgonha e pelo risoto à milanesa, celebrizado na cidade em que nasceu há 83 anos.

Dos pecados veniais de quem tinha consciência de que não era santo, mas não desejava mal ao próximo – nem aos concorrentes.

De seu respeito por todos os que tiveram o privilégio de conviver e trabalhar com ele.

De sua integridade.

Estamos aqui também para lembrar do homem que, seguindo a saga do seu clã, tanto ajudou a transformar a cena gastronômica e hoteleira de São Paulo e do Brasil.

São Paulo, aliás, não seria tudo o que é sem sua contribuição.

Estamos aqui, da mesma forma, para reconhecer o empresário que, com os empreendimentos nos quais se envolveu, participou da criação de centenas, milhares de empregos.

Que contribuiu com a economia brasileira mesmo em períodos de crise e recessão.

Que deu oportunidades e impulsionou a carreira de incontáveis cumins, garçons, maîtres, barmen, baristas, sommeliers, cozinheiros, chefs, músicos, artistas, porteiros, manobristas, seguranças, recepcionistas, funcionários administrativos... A lista é interminável.

Estamos aqui para reconhecer a grandeza de um homem que, apesar dos seus êxitos, não tinha um traço de arrogância, nenhuma sombra de soberba.

Toda unanimidade é burra, dizia o escritor Nelson Rodrigues.

Fabrizio Fasano foi uma exceção. Ele era, sim, uma unanimidade.

Não cultivou inimizades e, que se saiba, jamais teve desafetos.

Não brigava, não erguia a voz, não guardava mágoas.

Mas era firme em suas convicções.

Sabia conciliar e desarmar os espíritos.

Contava, com seu humor inteligente, a leveza de suas frases e uma pontinha de exagero, que não precisava recorrer a advogados. Resolvia pendências, apartava brigas e encerrava conflitos – até os mais graves e delicados – com uma qualidade invejável: sua inigualável lábia.

Não se duvidava de sua palavra.

Embora compreensivelmente vaidoso, não procurava os holofotes. Sentia-se confortável e feliz nos bastidores ou, no fim da noite, bebendo sozinho um cálice de vinho do Porto em uma daquelas cadeiras giratórias do bar do restaurante Fasano.

Com sabedoria e modéstia, percebeu o momento de passar o bastão.

Mas que enorme sucesso profissional ele alcançou, apesar dos erros que, como reconhecia, cometeu em sua longa existência.

Com um aguçado faro para fazer negócios e descobrir oportunidades, criou e lançou um uísque, depois um vinho, outro uísque, mais um vinho – e ficou rico, riquíssimo.

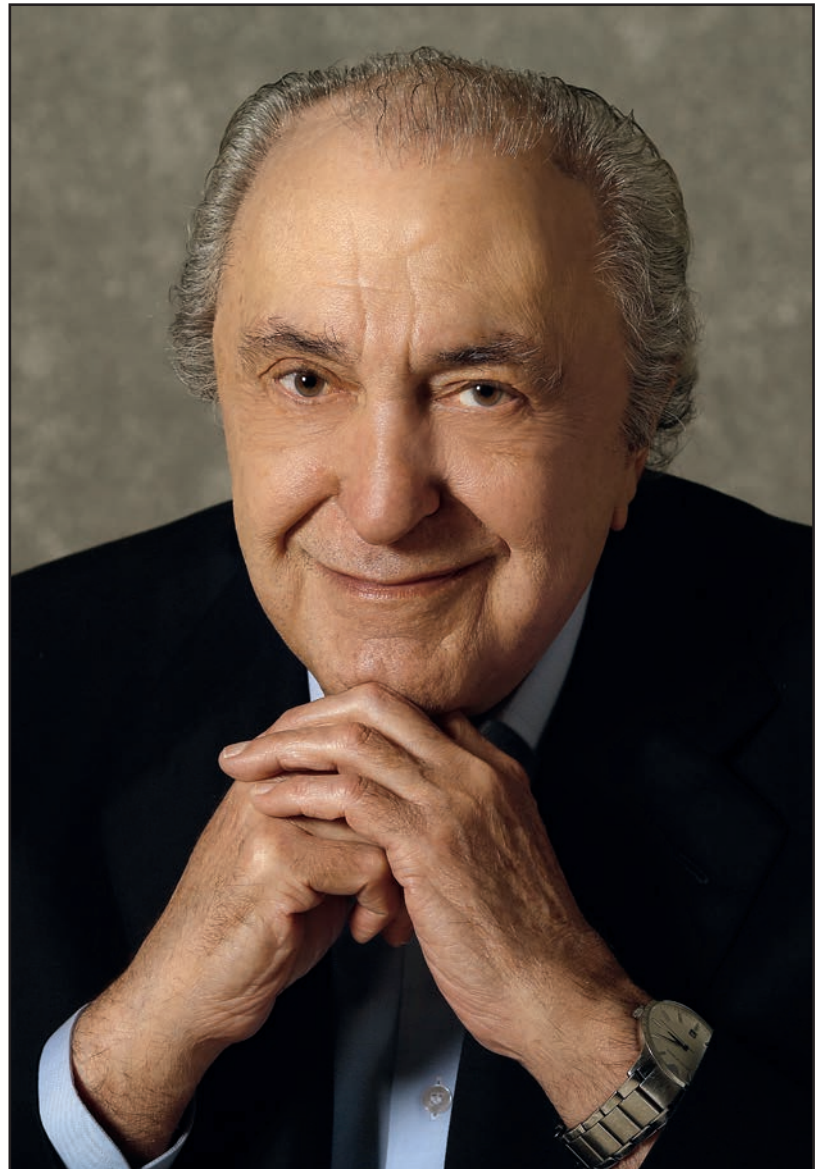
Não há quem não conheça a história. Ele colocaria um novo uísque no mercado, mas por um erro do fornecedor, a bebida estocada em uma imensidão de caixas se estragou da noite para o dia.

Para honrar seus compromissos com os compradores, perdeu toda a imensa fortuna que amealhara.

Além de barcos, carros, fazendas, terrenos e uma das mais fabulosas casas da cidade – onde dava festas para 700, 800 convidados –, era dono de sessenta imóveis.

Precisou se desfazer desse imenso patrimônio, aceitando o preço que ofereceram, sem que lhe sobrasse praticamente nada, para pagar o que devia.

E, no entanto, ele alcançaria uma façanha rara, que só os bravos, iluminados e perseverantes conseguem. Como na música de Paulo Vanzolini, reconheceu a queda, sacudiu a poeira, levantou-se e deu a volta por cima. Manteve o seu nome e o



seu sobrenome limpos para retomar a trajetória iniciada por Vittorio, seu avô, e Ruggero, seu pai.

“Dinheiro vem, dinheiro vai”, resumiu para o escritor Ignácio de Loyola Brandão, autor da biografia *Fabrizio Fasano - colecionador de sonhos*.

Dessa virada nasceriam, com a parceria do filho Rogério e dos sócios certos que soube atrair, dezessete dos melhores e mais refinados restaurantes brasileiros, sem contar o de Punta del Este – alguns dos quais brilhariam em qualquer metrópole da Europa ou dos Estados Unidos –, sete hotéis recheados de estrelas, três maravilhosos bares, um primoroso bufê cuidado por sua filha Andrea e uma marca cintilante, já mais do que centenária, que esses dois filhos, o primogênito, Fabrizio Júnior, hoje atuando em programas gastronômicos na televisão brasileira, e em breve a quinta geração da família certamente saberão preservar. É por tudo isso que a gente não se despede do grande, do honorável, do amado Fabrizio Fasano.

Simplesmente, nunca poderemos esquecer-lo.

Só nos resta dizer do fundo do nosso coração: grazie, Fabrizio, grazie tante!

*Jornalista e escritor. Este texto foi lido na missa de sétimo dia de Fabrizio Fasano, dia 30 de novembro de 2018, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, em São Paulo.

BEM-VINDO AO
NOVO ANO

POR Adriana Nazarian



34

Jogar pratos na porta dos amigos, vestir-se de urso ou fazer uma fogueira:



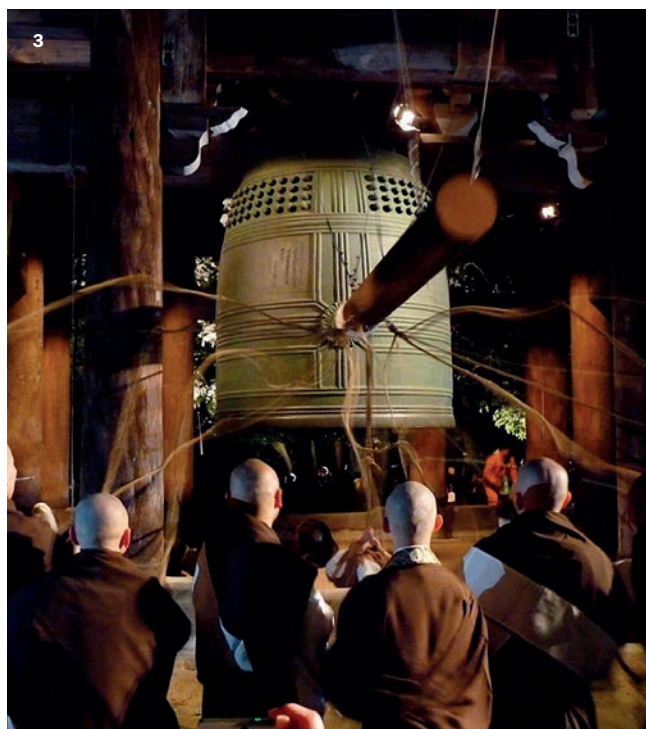
seja qual for o costume, o dia 31 de dezembro é sinônimo de celebração na maior parte do mundo. Para entrar no clima da virada, embarque nessa viagem por diferentes tradições

1. DINAMARCA

Dois rituais curiosos marcam o dia 31 de dezembro no país europeu. Para começar, a ordem é jogar pratos na porta da casa dos conhecidos e familiares como um desejo de boa sorte. Em outras palavras, quanto mais pedaços de louça quebrada houver em determinada fachada, melhor: além de tornar-se popular, o anfitrião terá um ano promissor. Outra tradição no momento da virada é pular de cima de uma cadeira ou sofá como se estivesse, literalmente, saltando para o ano que começa. Tudo para espantar qualquer obstáculo ruim do caminho.

2. ROMÊNIA

Não estranhe se cruzar com pessoas dançando vestidas de urso ou de cigano no Réveillon da Romênia. O ritual, que simboliza a morte e o renascimento do novo ano, faz parte da grande e colorida festa do país, que mistura contos locais, tradições cristãs e folclore. Além dos ursos, animais como cabras e cavalos aparecem em bailes de máscaras ao ar livre que acontecem em diversas cidades e relembram algum fato da história do país. As crianças também entram no ritmo: na manhã de 31 de dezembro, elas passam de casa em casa recitando partes de uma peça romena que deseja bons ventos para os meses seguintes.



3. JAPÃO

Os japoneses aguardam ansiosos pela data, considerada uma das mais importantes do ano. É comum limpar a casa e preparar refeições como soba, seu famoso caldo de noodles, e mochis, espécies de bolinhos de arroz que também são usados na decoração. Mas o ritual mais emblemático é conhecido como Joya no Kane: à meia-noite, os templos budistas espalhados pelo país tocam seus sinos 108 vezes. O número representa os desejos humanos, que, segundo o budismo, podem levar ao sofrimento. As badaladas, então, servem para purificar a virada.



4. EQUADOR

O fogo é o protagonista da passagem equatoriana. Isso porque no Equador há o costume de queimar um boneco (em geral, espantalho), representando as coisas ruins do ano que passou. E as figuras conhecidas não escapam do ritual: é comum que os fantoches tenham o rosto de políticos, por exemplo. As fogueiras também podem incluir mensagens e fotos relacionadas a assuntos que precisam ficar para trás. Também é tradição local usar cueca e lingerie amarela pela prosperidade e vermelha pela paixão. Em cidades menores, crianças fecham ruas e pedem pedágio em troca da passagem.

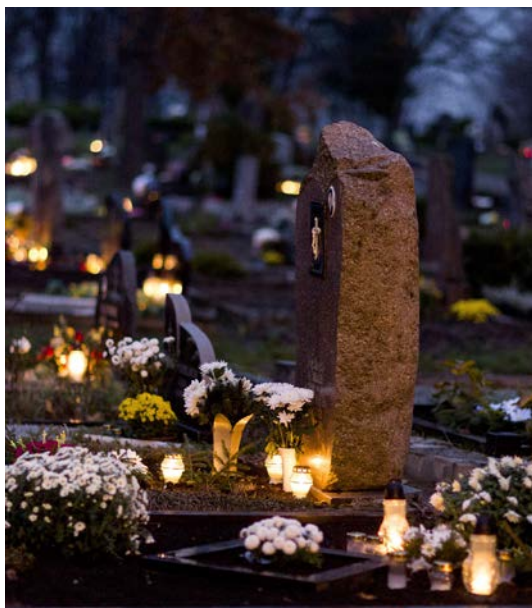
5. ÁUSTRIA

Os austríacos não abrem mão de uma tradição conhecida como Bleigießen para prever os acontecimentos do ano que se inicia. A ordem é colocar um pedaço de chumbo em uma colher, aproximá-la de uma vela para derreter o metal e, então, jogá-lo em um bowl de água fria. O formato que aparecer ali define seus próximos meses: algo parecido com um navio significa viagens; uma chave é sinal de sucesso no trabalho; e por aí vai. Para acompanhar a festa, porco assado com lentilha – ambos considerados sinais de sorte –, sorvete de menta e um típico ponche local, com vinho tinto, canela e açúcar incluídos na receita.



6. CHILE

Os chilenos seguem algumas tradições populares mundo afora, como comer uvas e usar amarelo por baixo da roupa, mas possuem um ritual único: passar a virada no cemitério. Dizem que tudo começou na cidade de Talca, quando uma família invadiu o lugar para estar perto de um parente morto. Fato é que, atualmente, o destino reúne milhares de locais que acendem velas e ouvem música clássica ao lado dos túmulos na passagem do ano. Outra peculiaridade tem a ver com quem deseja viajar no novo ano: a dica é pegar a mala e sair para uma volta no quarteirão, assim o desejo vira realidade.



6



Os dinamarqueses jogam pratos na porta da casa dos amigos. Quanto mais pedaços de louça tiver, melhor o ano será

7. FILIPINAS

A busca pela prosperidade é o que rege a maioria das tradições locais. É por isso que os filipinos se cercam de coisas redondas – do



7

formato das comidas à estampa das roupas – na virada, tudo para lembrar a forma de uma moeda. Outro costume é deixar gavetas, janelas e armários abertos para que a riqueza e as energias positivas possam entrar. Também vale esconder moedas pela casa e evitar gastos no primeiro de janeiro, já que, segundo eles, as coisas feitas nesse dia influenciarão o resto do ano.

FORA DA CAIXA

Nem todo mundo comemora a virada do ano no último dia de dezembro. Na China, por exemplo, a festividade acontece em janeiro ou fevereiro – tudo depende do calendário lunar – e dura cerca de 15 dias. Além de comemorações repletas de guioza e shows pirotécnicos, os chineses limpam a casa para afastar maus espíritos. Em abril é a vez do Camboja (foto) realizar um festival de três dias, o Chaul Chnam Thmey, no fim da colheita. Entre os costumes, os locais fazem oferendas aos monges, doações aos necessitados e jovens lavam os pés dos mais velhos como sinal de res-

peito. Algumas religiões também fogem à regra. Conhecido como Rosh Hashaná, o ano-novo judaico acontece entre setembro e outubro e é o período em que os religiosos refletem para buscar o perdão e a renovação de sua alma. As famílias se reúnem em banquetes que incluem tâmaras, pão e doces mergulhados no mel para atrair um ano tão saboroso quanto. Já o Réveillon hindu dura cinco dias e tem datas diferentes em algumas regiões indianas. Batizado de Festa das Luzes, o evento que acende lamparinas, incensos e fogos para afastar o mal é considerado imperdível.



Cada qual em sua época, os escritores latino-americanos foram contestadores, criadores de mundos fantásticos e poesias apaixonantes – inspire-se com seus pensamentos

"Para nós, índios, é tempo infinito de calar."

Elena Garro

"Fazer o bem ao teu inimigo pode ser obra de justiça e não é árduo; amá-lo, tarefa de anjos e não de homens."

Jorge Luis Borges

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos."

Eduardo Galeano

"Se nada nos salva da morte, pelo menos que o amor nos salve da vida."

Pablo Neruda

"O amor tem palavras mudas mais transparentes do que o rio."

Isabel Allende

"Eu e Mercedes estamos juntos há 25 anos e não sei a idade dela. É impossível conhecer completamente uma pessoa."

Gabriel García Márquez

"Nada pode durar para sempre. Não há uma memória sequer, não importa quão intensa, que não desaparecerá no final."

Juan Rulfo

"A ciência ainda é a única vela acesa em uma grande e profunda caverna."

Mario Vargas Llosa

"Ser valente é muito mais fácil do que ser homem."

Julio Cortázar

"Dizer amizade é dizer entendimento, confiança rápida e larga memória; é dizer fidelidade."

Gabriela Mistral

Jaguar XJ, 50

TEXTO Rodrigo Mora

Modelo mais clássico da marca completa cinco décadas de história sem perder a reputação de elegância, conforto e sofisticação

Há dois tipos de carros antigos: os infelizes, que passam a maior parte do tempo fechados em garagens, pouco veem a luz do dia, quase nunca sentem o vento na cara e já se esqueceram como é o rugido do próprio motor; e os felizes, que simplesmente...Vivem. Caso dos Jaguar XJ que viajaram quase 840 km entre Castle Bromwich, na Inglaterra, até Paris.

O motivo da viagem, realizada no início de outubro, foi a comemoração pelos 50 anos do sedã mais luxuoso da marca britânica. Se hoje a versão atual é produzida na Inglaterra, foi no salão do automóvel francês que a primeira geração estreou, em 1968. E nada melhor do que chegar à sua festa de aniversário esbanjando vigor – o corpinho pode ser de 50, já o fôlego...

No comboio, um retrato dos principais momentos da vida do XJ, desde o Series I, passando pelo Series III até o superesportivo XJR 575, a ruptura da tradicional família de sedãs.

Perdemos o passeio, mas relembramos aqui a evolução do XJ em 50 anos.



Clássica grade frontal ostenta símbolo da marca inglesa e revela: trata-se de um modelo com motor V12



Raro modelo cupê participa de carreata em celebração pelos 50 anos do XJ

1. SERIES 1 (1968)

Quando estreou no Salão de Paris de 1968, o XJ deu um recado claro: sua missão era entregar a dinâmica do esportivo E-Type numa carroceria de quatro portas. Seu estilo único, com a linha de cintura baixa, e o refinado motor seis cilindros definiram seu destino pelos 20 anos seguintes. Em 1972, ganhou motor de 12 cilindros, tornando-se o único sedã de quatro portas com tal espécie de propulsor produzido em massa e o mais veloz de sua época, com velocidade máxima de 220 km/h.

2. SERIES 2 (1973)

Mantendo a fórmula do primeiro modelo, este XJ abandonava o 2.8 e ampliava as opções de motores com um 3.4 e um 4.2 seis cilindros, além do já existente 5.3 V12. Inicialmente oferecido em duas opções de chassis, logo abriu mão do entre-eixos curto e ficou apenas com a versão LWB (long wheelbase), que ampliava o espaço traseiro longitudinal em 100 milímetros. Quando sua produção se encerrou, em 1979, mais de 127 mil unidades haviam sido fabricadas na planta de Coventry – 10 mil deles do modelo cupê, que foi apenas de 1975 a 1977.



3. SERIES 3 (1979)

O que era para ser apenas uma mera atualização até que a próxima geração ficasse pronta, o Series 3 se tornou um dos XJ mais bem-sucedidos. Elementos familiares, como os faróis duplos, a linha do teto baixa e o perfil esguio, acompanhavam mudanças mais significativas, como a grade do radiador levemente menor e com divisão central mais definida, além de melhorias na cabine.

4. XJ40 (1986)

Após 18 anos, a família XJ passa por profundas mudanças. Talvez a mais polêmica tenha sido nos icônicos faróis, que nas versões mais caras ganharam desenho mais retangular. Neste modelo estreiam a alavanca do câmbio em “J” e a suspensão de nivelamento automático. Foi o último carro que o fundador da Jaguar, Sir William Lyons, viu ser desenvolvido – mas não lançado.

5. X300 (1994)

Novamente o Salão de Paris é palco para uma grande estreia do XJ com a geração X300, que retoma o design clássico do modelo. Também marcou um grande salto no refinamento interior e o lançamento da versão esportiva XJR, equipada com um motor 4.0 supercharged de 331 cv e capaz de catapultar o sedã até os 100 km/h em apenas 5,7 segundos. Em 1998, a versão XJ8 ganha um inédito V8 de alumínio.

6. X350 (2002)

O principal destaque desta geração é a estreia de um habitáculo de alumínio, deixando a carroceria do sedã 40% mais leve e 60% mais rígida. Também estrearam uma suspensão a ar, sensores de estacionamento e faróis de LED. Um novo V6 ampliava a oferta de motores. Foi o último XJ a ser produzido na fábrica de Coventry. A próxima geração sairá de Castle Bromwich.

7. X351 (2009)

O novo XJ marca outra revolução de design, construção e desempenho. O estilo é assinado por Ian Callum, chefe de design da Jaguar e atualmente um dos mais conceituados projetistas. Apenas a aura de sedã de luxo foi mantida: o perfil agora é quase o de um cupê de quatro portas, enquanto os faróis passam a ser em peça única.

No interior, o XJ apresenta sensibilidade, qualidade de materiais e nível de luxo que o colocam entre os principais players do segmento – há forração de couro até no teto. Todos os quatro ocupantes dispõem de ajuste independente de ar-condicionado, além de bancos com ajuste elétrico, ventilação, aquecimento e massagem. O sistema de som é da Meridian, com 20 alto-falantes.

A ergonomia é exemplar, com comandos à mão e uma série de ajustes elétricos. Difícil é não encontrar a posição ideal de pilotagem. E quem pensa que o Jaguar XJ serve apenas para desfilar, engana-se: há um personalidade esportiva escondida sob seus 5,12 metros de comprimento, graças ao motor 5.0 V8 de 510 cv e aos ajustes de direção e suspensão pensados também para aquele lorde mais abusado.



Exemplares de todas as gerações do XJ saíram do Reino Unido rumo ao Salão de Paris, onde o modelo fora lançado 50 anos atrás

QUEM TEM OLHO...

TUCA

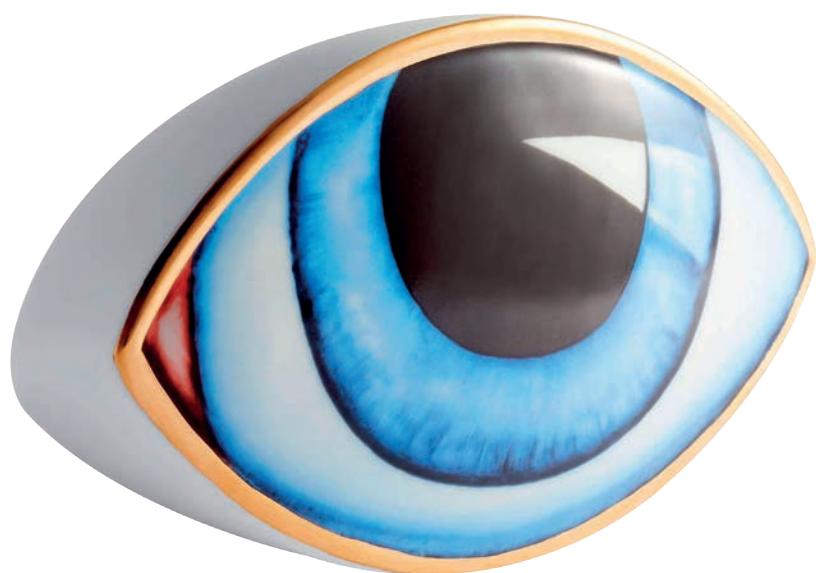
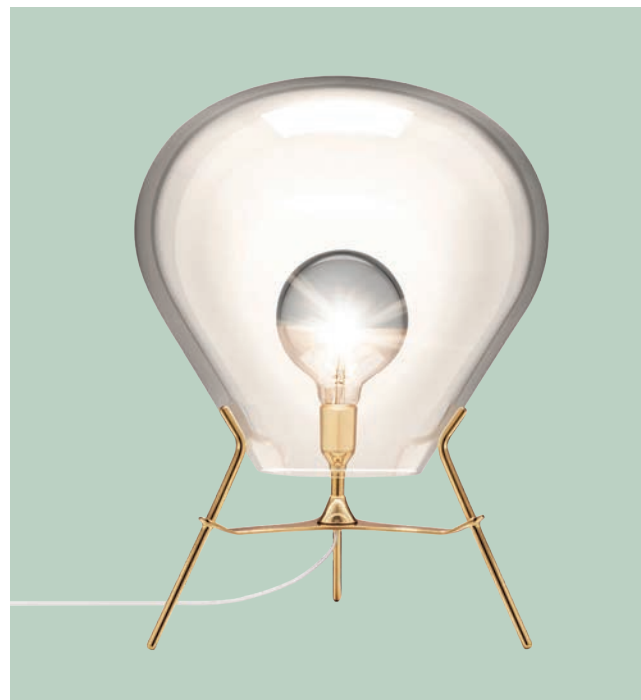
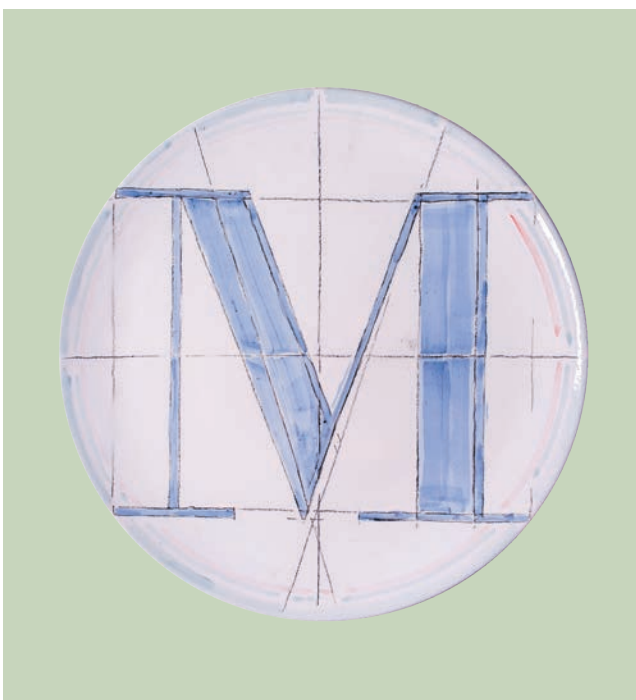


40

REINÉS

Corriere Fasano

Há mais de 40 anos, o fotógrafo paulistano **Tuca Reinés** registra o melhor da arquitetura, da decoração e do lifestyle brasileiro. Com olhar apurado, ele seleciona peças contemporâneas que dão personalidade a qualquer ambiente



Em sentido horário: a elegante **estante** Shelf X, do designer Naoto Fukasawa tem superfícies homogêneas de corian branco e fortes características geométricas, enquadrando-se em qualquer espaço, **Casual Móveis casualmoveis.com.br**; **prato** de cerâmica faiança pintado à mão pelo designer André Poppovic, inspirado na família tipográfica Linotype Didot, **Massa Branca @amassabranca**; um dos destaques da série Mush, do designer Jader Almeida, a **luminária** de piso Mush celebra a beleza do vidro e tem fabricação artesanal, **Dpot dpot.com.br**; **mesa** lateral para drinks, **Jocal Móveis jocalmoveis.com.br**; **tapete** Naturo Max Mix indiano, à base de algodão, possui nuances suaves e delicadas que criam um movimento que lembra uma pintura, **By Kamy bykamy.com.br**; **peso de papel** Lito, L'Objet, feito de porcelana de Limoges e pintura de ouro, Firma Casa **firmacasa.com.br**

SÍTIO DO CARROÇÃO



FÉRIAS INESQUECÍVEIS PARA SEU FILHO!

O Sítio do Carroção é o único resort exclusivo para crianças no Brasil. Inspirado em Mark Twain, Júlio Verne, Monteiro Lobato, Steven Spielberg e outros, o Sítio do Carroção criou e produziu lazer e entretenimento educativo de qualidade surpreendente. Durante o ano letivo, recebe alunos das melhores escolas do país buscando aventuras pedagógicas. E é a aventura que atrai todos eles de volta! No Summer Camp, eles reveem velhos amigos e fazem novas amizades entre acampantes de 5 a 16 anos. Brincando e se divertindo, aprendem naturalmente a conhecer suas melhores habilidades de organização, convivência, autonomia, responsabilidade e criatividade. E o que é melhor: longe de equipamentos eletrônicos! Excelência, inovação e exclusividade fazem do Sítio do Carroção, desde 1971, um mundo só para crianças. Não é por acaso que foi eleito "O Melhor da América Latina" pelo Discovery Channel. Sua infraestrutura impecável, seus profissionais altamente capacitados e sua organização minuciosa são sempre elogiados pelos pais mais exigentes. Mas seu maior prêmio é saber que, para seus filhos, ele é simplesmente inesquecível!



Cada aventura é uma descoberta inesquecível, como o encontro de um enorme Tiranossauro Rex.



Em meio a bosques e gramados, destacam-se seus casarões em estilo colonial.



Conhecendo de perto a vida animal.



No Labirinto Medieval, a busca do centro é um grande desafio.



Tobogã de águas aquecidas na Caverna do Lago Azul.



Ficção e aventura, na Caverna do "Indiana Jones".



Jacaré-do-papo-amarelo, no maior aquário de água doce do Brasil.



Planeta Terra: península, ilhas, montanhas em 20.000m².



Desvendando a Caverna do Lago Azul, com estalactites e cachoeiras de água quente.



Dormir nos amplos casarões coloniais é viver a História.



No complexo de piscinas, brincadeiras e convivência.



No Futgolf, muita habilidade jogando golf com os pés.



Na cabine do piloto tudo ainda funciona.



Descoberta surpreendente de um DC-3 perdido na Mata Atlântica.



Dia e noite, a piscina é sempre um convite para uma festa única.



Na paisagem normanda, em Spazukamonaring, muitas pistas em uma só.



Na minipista Spazukamonaring, todos são campeões!



Como na vida real: só embarca nessa aventura quem apresenta o passaporte do Sítio do Carroção!



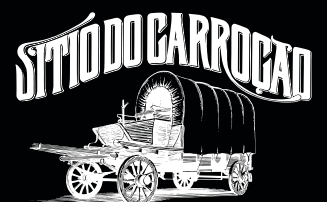
Como no filme "Os Goonies", um tobogã de mais de 100m.



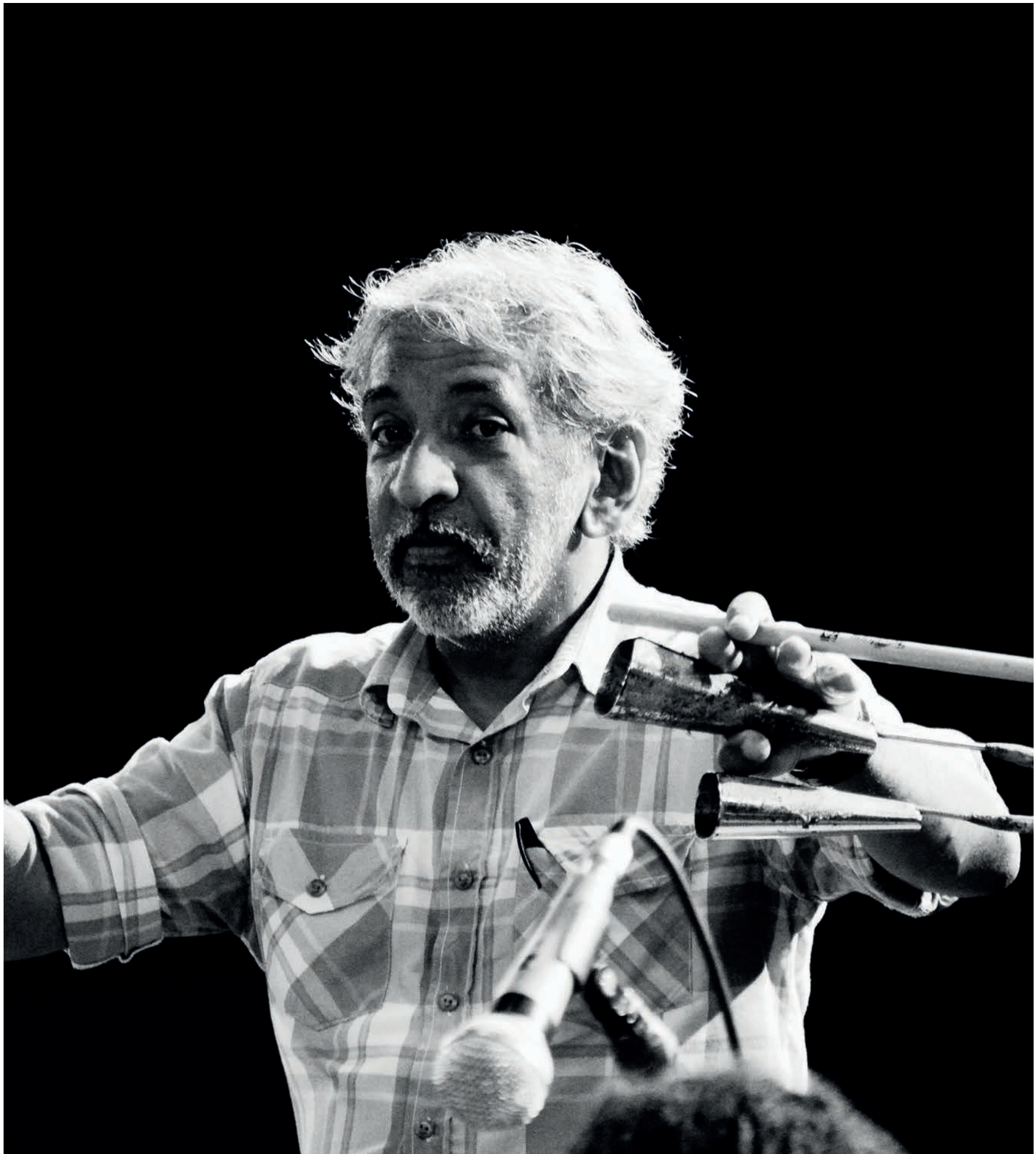
Equipe de Colaboradores do Sítio do Carroção.

Summer Camp: 06 a 12 - 13 a 19 - 20 a 26 de janeiro de 2019
Carnaval: 02 a 06 de março de 2019

www.carrocao.com.br +55 15 3305-2000 Tatuí-SP (45km do Fasano Boa Vista)

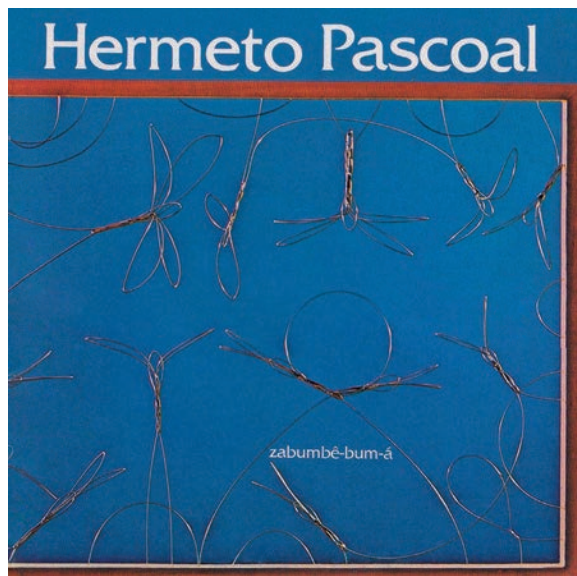


MEU TOP 10



Compositor, maestro e instrumentista, o soteropolitano **Letieres Leite** é o nome à frente da Orkestra Rumpilezz, formada por instrumentos de sopro e percussão e que mistura o ritmo afro-brasileiro ao jazz moderno. Com mais de três décadas de carreira, parte dela passada na Europa, o músico relembra a pedido de *Corriere* os álbuns que foram essenciais para sua eclética formação musical – de Milton Nascimento a Led Zeppelin

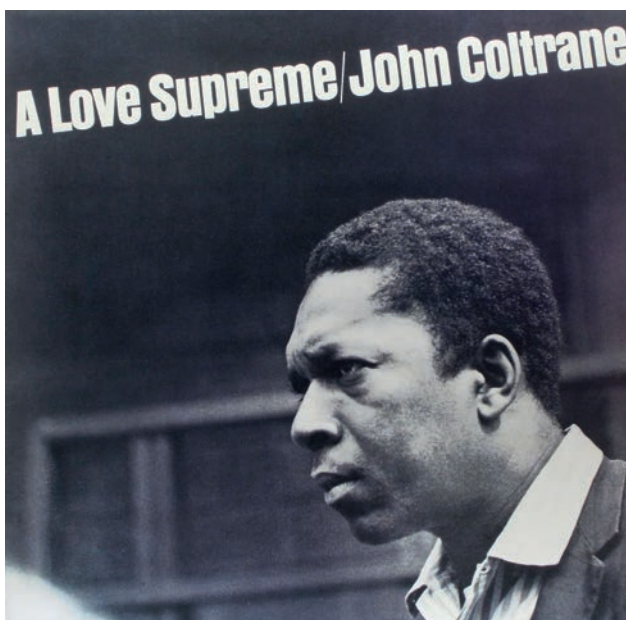
Zabumbê-bum-á. *Hermeto Pascoal.*
 "Quando ouvi este álbum, já conhecia a música do Hermeto e virou meu disco de cabeceira nos anos em que vivi na Europa."



Refavela. *Gilberto Gil.* "Na mesma época em que descobri o afrobeat do Fela Kuti, tinha este disco brasileiro incrível no mesmo conceito. Eu me aproximei ainda mais da cultura afro-brasileira."



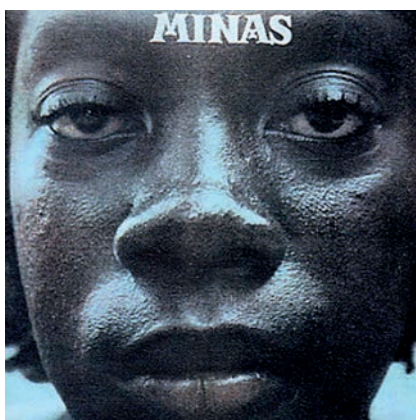
Led Zeppelin IV. *Led Zeppelin.* "Eu era jovem, estava descobrindo a música por meio do rock, ficava invocado com as batidas do baterista, John Bonham, e do baixista, John Paul Jones."



A Love Supreme. *John Coltrane.* "Eu curtia a maioria dos discos do Coltrane, mas este me chamou a atenção por causa da forte ligação com a espiritualidade, coisa que desenvolvia na época."



Open Your Eyes You Can Fly. *Flora Purim.* "Eu morava na Europa e gostava muito deste disco porque conseguia ver a forte influência brasileira num estilo de jazz conhecido como fusion. E a presença de Hermeto Pascoal faz toda a diferença."



Minas. *Milton Nascimento.* "Durante anos, não saiu da minha vitrola, dado a beleza dele. Tenho uma paixão enorme pela cantiga e canção mineira."



Heavy Weather. *Weather Report.* "Quando escutei este disco, fiquei impactado, era uma música que me interessava fazer. Até hoje, quando estou triste, escuto este álbum. Tenho uma memória afetiva absurda com essa banda."

Corações Futuristas. *Egberto Gismonti e a Academia de Danças.* "Foi um dos primeiros que escutei desta série e este disco foi responsável por despertar em mim a mentalidade de arranjo e composição. Ele tem muita importância nesse sentido."



Imyrá, Tayra, Ipy, Taiguara. "É uma das maiores obras-primas da música popular brasileira. Estudei este disco a fundo, o que me fez entender muito sobre MPB e arranjo."



Estrangeiro. *Caetano Veloso.* "Este álbum de Caetano me deu a convicção de que é possível fazer música popular brasileira expandida, com várias possibilidades estéticas musicais e literárias."

PALAVRAS

NICK CAVE

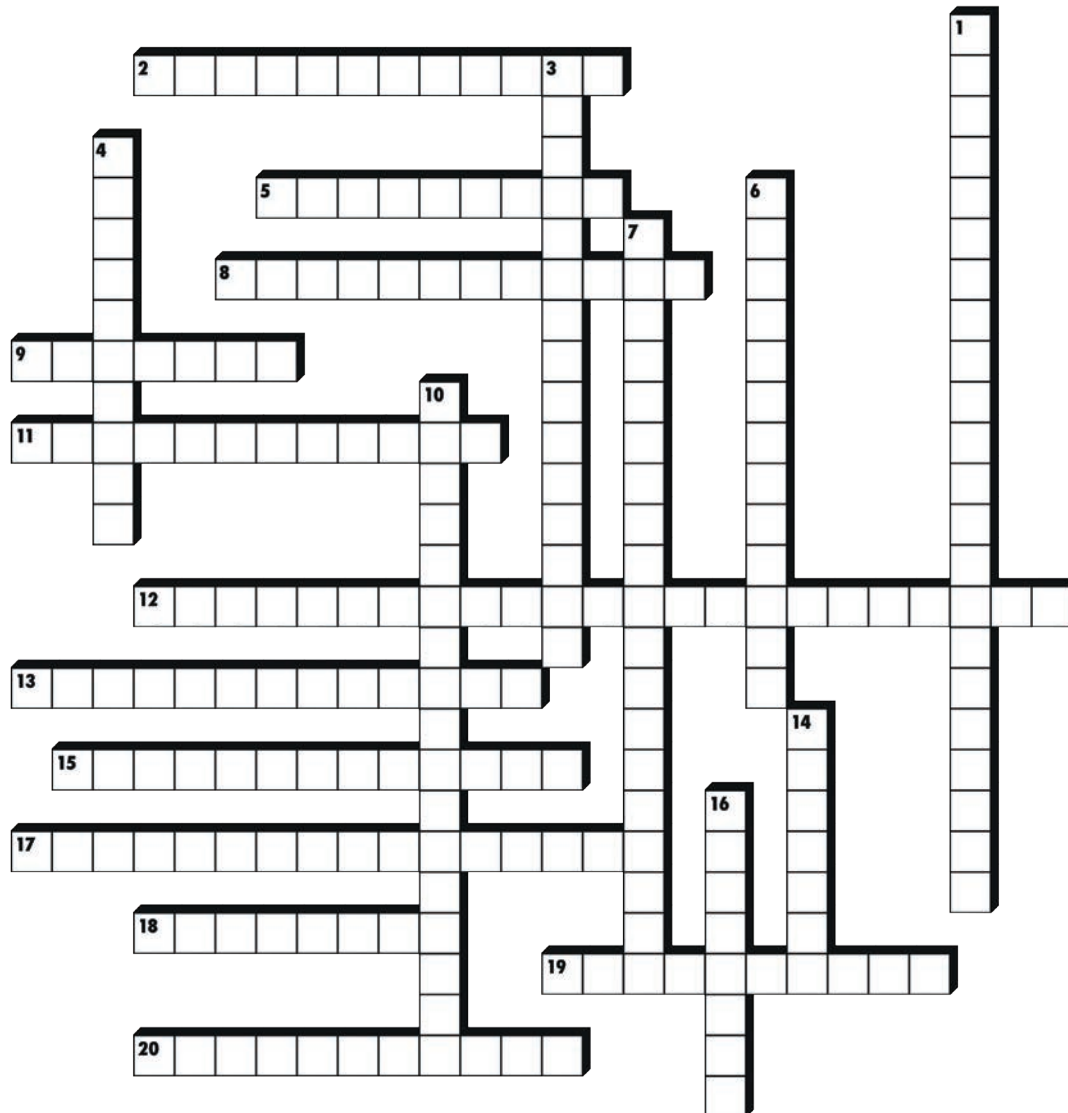
Descubra o que você sabe sobre o músico Nick Cave com essas cruzadas de Arthur Dapieve
POR Arthur Dapieve

CRUZADAS



Horizontal

2 Melhor parceiro I? 5 Música na trilha de *Harry Potter e as Relíquias da Morte - Parte 1* 8 Festival no qual se apresentou na Austrália, em 1993 9 Título do primeiro livro, de 1988 11 Música regravada por Johnny Cash 12 "I am all alone now..." 13 Cidade natal 15 Primeira banda 17 Última faixa do álbum *Murder Ballads* 18 Autor do prefácio do livro *The Complete Lyrics 1978-2007* 19 Segunda cidade onde morou 20 Melhor parceiro II?



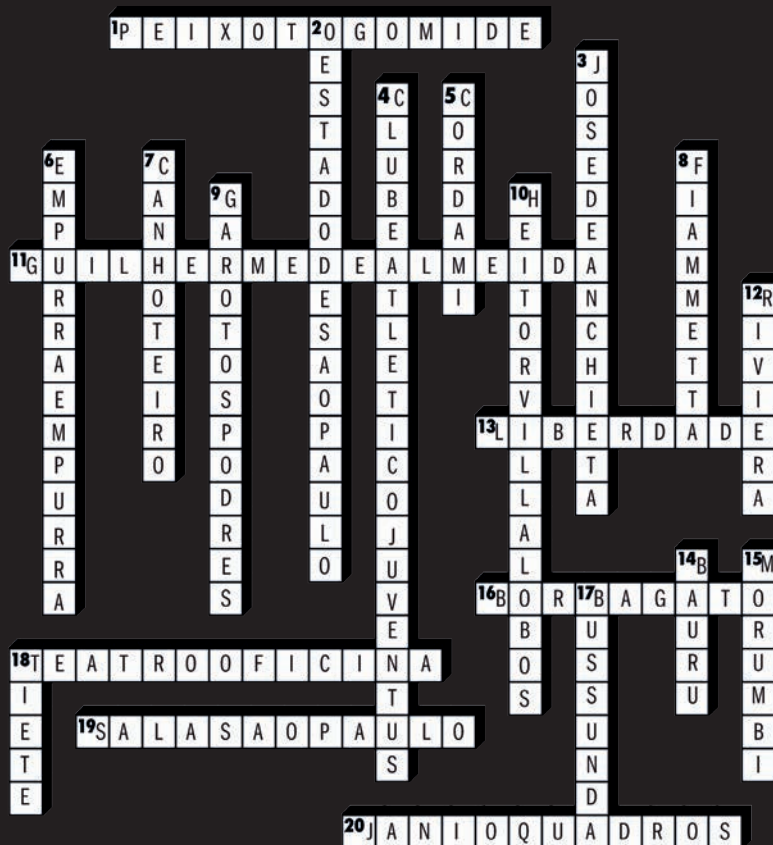
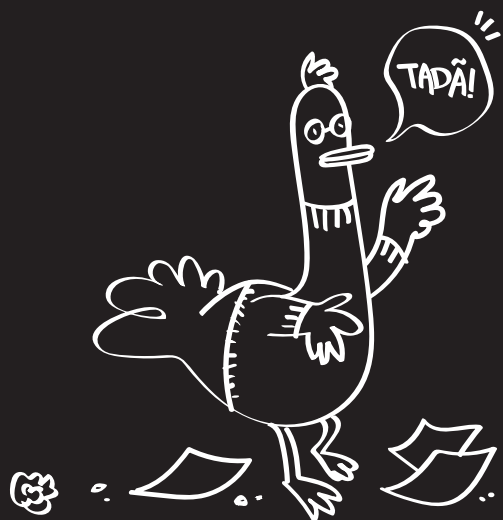
Vertical

1 Cover de Jimmy Webb 3 Caixa retrospectiva lançada em 2017 4 Diretor de sua estreia no cinema 6 A música "Honey Bee", de sua banda alternativa Grinderman, foi usada na trilha de qual série da HBO? 7 "Come sail your ships around me and..." 10 Nick Cave and The Bad Seeds tocaram em um CD da cantora 14 Delegacia de Melbourne em que estava detido e quando soube da morte do pai 16 Cidade brasileira onde residiu

O primeiro a resolver as questões ganha um jantar no Fasano SP, para duas pessoas, com menu degustação do chef Luca Gozzani. Envie um e-mail para corriere@fasano.com.br

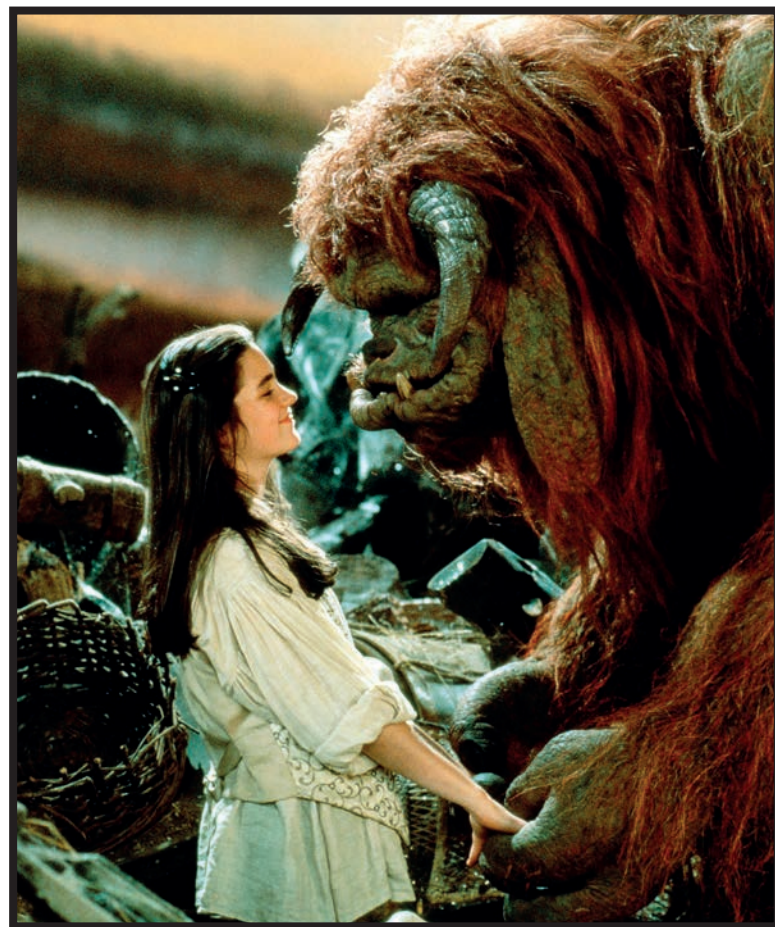
LET'S CHECK: confira a resolução das palavras cruzadas da edição 11 do *Corriere Fasano*

SÃO PAULO



FILME - LABIRINTO - A MAGIA DO TEMPO

Protagonizado por David Bowie, o longa-metragem que marcou a infância de uma geração continua lançando seus espectadores para uma aventura fantástica **POR Isabel Wilker**



Quando a ficção vira realidade
O músico David Bowie no papel de Jareth, o Rei dos Duendes; e a atriz Jennifer Connelly como a menina Sarah, no labirinto de Goblin King

Memórias são especiais porque são coisas livres, têm força própria e a liberdade de não precisar se preocupar com a realidade. Memórias não necessitam se ater aos fatos, apesar de muitas vezes serem tão absolutas quanto eles. Difícil convencer alguém de que uma lembrança importante não aconteceu exatamente daquele jeito ou de que, talvez, sequer tenha acontecido de verdade. Acontece. Já passei pela frustração de ter uma memória “desmentida”. Não é que não confie nas minhas memórias, apenas reconheço que elas habitam um território com um quê de fantástico, onde algumas regras podem ser quebradas, onde coisas são imaginadas junto, ou além, de serem lembradas.

Desde que me conheço por gente assisto a filmes. Quando nasci, meu pai, o ator e diretor José Wilker, já era cinéfilo inveterado, dono de uma notória coleção de filmes que o acompanhou a vida inteira, aumentando e se renovando. As fotos de álbuns antigos mostram uma pequena Isabel aboletada num sofá com olhar vidrado e, segundo relatos de minha mãe, a atriz Mônica Torres, quando a fita acabava, eu imediatamente pedia: “De novo!”. Não sei qual foi o primeiro longa que vi e, crescendo com meu pai, assisti de tudo – de filmes da Disney a Akira Kurosawa, Hitchcock, Billy Wilder, Woody Allen... Adolescente me apaixonei por Humphrey Bogart, Kirk Douglas, Frank Sinatra e quis ser a Cyd Charisse. Meu pai gostava de tudo, não discriminava, e aprendi isso com ele, então escolher um filme favorito é praticamente impossível.

SOBRE O FILME

Labirinto - A Magia do Tempo

Data de lançamento

27 de junho de 1986 (Estados Unidos)

Direção

Jim Henson

Roteiro

Dennis Lee e Jim Henson

Curiosidades

David Bowie não só protagonizou o filme como compôs parte da trilha sonora, com as canções "As The World Falls Down", "Magic Dance", "Chilly Down", "Within You" e "Underground".

O rosto de David Bowie está escondido em sete cenas do filme.

No Bafta Awards de 1987, espécie de Oscar britânico, o longa-metragem concorreu na categoria *Melhores Efeitos Especiais*.



É curioso que não consigo dissociar a palavra “favorito” da noção de memória, nem a noção de memória de um sentimento de nostalgia, imaginação e infância – esse território com um quê de fantástico, essa liberdade que todas as crianças têm. Então, quando recebi um pedido de escolher um filme favorito, após certa manobra mental complexa, cheguei a *Labirinto - A Magia do Tempo*, de Jim Henson, com Jennifer Connelly e David Bowie.

Foi uma película que marcou a minha infância, por ter me deixado ao mesmo tempo aterrorizada e fascinada. Assisti de novo recentemente, e continuo fascinada. Poucas coisas me dão tanto prazer quanto a ideia de repentinamente ser lançada numa aventura fantástica. Até hoje sonho em ser a Sarah (aqueles cabelos, a bata com colete que ela usa, ah!) e dançar uma valsa com David Bowie. Outro ponto marcante são as criaturas, ao mesmo tempo adoráveis e assustadoras, até grotescas. Todos os bonecos foram construídos à mão e operados por marionetistas, e o resultado continua impressionante.

Mais do que um longa que marcou a minha infância, é um filme que me acompanha ao longo da vida. A cada vez que escuto “As the World Falls Down”, composta por Bowie para a trilha, caio de volta no labirinto do Goblin King, e no labirinto fantástico da minha própria memória.

O filme *Labirinto - A Magia do Tempo* está à disposição dos nossos hóspedes - basta pedir ao concierge.

Cartier

